

EM AVEIRO

Artes Plásticas reúnem 60 autores

LER NA PAGINA 3

Mais de 300 portugueses adquiriram nacionalidade espanhola

Trezentos e vinte e um portugueses adquiriram a nacionalidade espanhola durante o primeiro semestre deste ano, informou ontem o Boletim Oficial do Estado espanhol.

Durante este período, obtiveram nacionalidade espanhola um total de 3.731 estrangeiros, dos quais quase metade são marroquinos.

A seguir aos marroquinos, estão os portugueses com 321 nacionalizações.

Na lista de nacionalizados aparecem também franceses, holandeses, italianos, suíços, britânicos, japoneses, chineses, iranianos, iraquianos, brasileiros e cidadãos de outros países sul-americanos.

Silva Peneda desloca-se hoje à Torreira

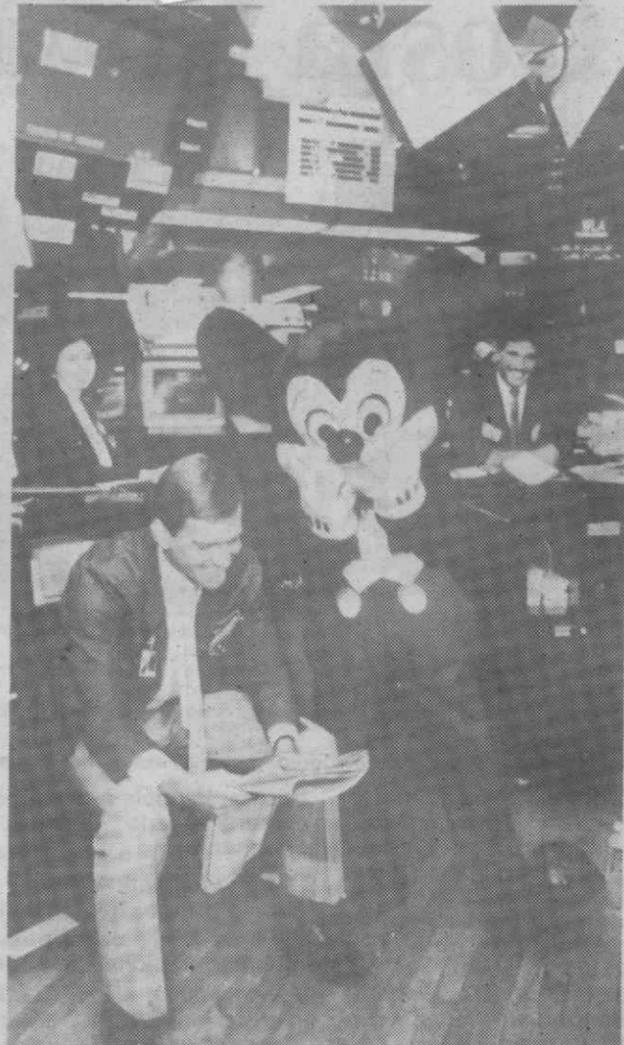
O ministro do Emprego e Segurança Social, Silva Peneda, visita hoje, pelas 19 horas, as crianças que frequentam a Colónia de Férias da Torreira, com as quais janta.

A Colónia de Férias da Torreira é a maior do País, e acolheu este ano já cerca de seis mil crianças.

Esta colónia, em regime de férias fechadas, em turnos de duas semanas, tem acolhido crianças das famílias e zonas mais carenciadas de sete

distritos, Braga, Vila Real, Viseu, Guarda, Coimbra, Leiria e Aveiro.

Uma outra experiência realizada este ano naquela colónia foi o acolhimento de deficientes profundos, que foi considerada bastante rica, em termos humanos, pelos responsáveis daquela colónia de férias. A Colónia de Férias da Torreira, que comporta 672 crianças por cada turno, é propriedade da Segurança Social, Centro Regional de Aveiro.



NOVA IORQUE -- Figura do Rato Mickey mistura-se com corretores da Bolsa de Nova Iorque durante campanha de publicidade comemorativa do seu sexagésimo aniversário.



CARTUM (Sudão) — Vista aérea das catastróficas inundações que fizeram um milhão de desalojados.

Nesta edição

AINDA O BAIRRO DE VALE DOMINGOS

A POSIÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

LER NA PAGINA 6

A FUNCIONAR NO BAIRRO DO CAIÃO

CENTRO DE ACOLHIMENTO PARA JOVENS ABANDONADOS

LER NA PAGINA 2

NO PRÓXIMO DIA 20

FESTIVAL DE FOLCLORE NA PRAIA DA COSTA NOVA

LER NA PAG. 2



No «stand» de Águeda podem-se apreciar, além dos trajes típicos, peças de cerâmica, tecelagem, cestos e vinhos da região.

Artesanato da Rota da Luz mostra potencialidades da Região

LER NAS PAGINAS 4 E 5

No próximo dia 20

Festival de Folclore na Praia da Costa Nova

Numa iniciativa do Rancho Regional da Casa do Povo de Ílhavo, vai realizar-se um Festival de Folclore na Praia da Costa Nova.

O festival, que tem agora a sua quarta edição, terá lugar no próximo dia 20, e inicia-se com um desfile etnográfico, pelas 21.30 horas, junto ao Parque Infantil daquela localidade do município de Ílhavo.

A partir das 22 horas terá lugar a exibição dos vários grupos presentes, junto ao Posto de Turismo local, onde actuarão, para além do grupo organizador, o Rancho Folclórico da Região do Vouga (Aguada), o Cancioneiro de Cantanhede, o Rancho Folclórico de S. Martinho de Tibães (Braga), o Rancho Regional de Olival (Carvalhos) e o Rancho Regional da Pampilhosa do Botão (Mealhada).

A organização deste festival conta com o apoio da Câmara Municipal de Ílhavo, das juntas de freguesia de Ílhavo e Gafanha da Encarnação, do Governo Civil de Aveiro e da Rota da Luz.

Refira-se, ainda, que o Rancho Regional da Casa do Povo de Ílhavo, fundado em Janeiro de 1984, entrou no início do corrente ano para o seio da Federação do Folclore Português.

Pautado pelo objectivo de fazer reviver as danças, os costumes, os cantares e as tradições desta vila maruja - directriz a que obedeceu a sua constituição -, o grupo tem vindo a efectuar todo um trabalho de reco-



O Rancho Regional da Casa do Povo de Ílhavo, que organiza o Festival na Praia da Costa Nova.

lha etnográfica que engloba os trajes típicos e respectivos adereços, designadamente da salineira, da vendeira de peixe, do moliceiro, do maroto, do lavrador, da vendeira de ovos moles, entre outros das gentes de Ílhavo, ao mesmo tempo que tem procurado efectuar a recolha de receitas da medicina caseira, dos segredos da gastronomia local, dos provérbios e quadras típicas, dos jo-

gos tradicionais e das orações, desde sempre ligados à vida do povo desta orla marítima.

Apresentando-se com trajes típicos, o Grupo Regional da Casa do Povo de Ílhavo canta e dança muitas modas tradicionais, nomeadamente a Carrasquinha, a Real Caninha, a Farrapeira, o Giro-Giro, o Vira de Roda Mandado, a Coradinha e o Pé com Pé.

No Caião (Esgueira)

Centro de acolhimento para jovens abandonados

Um centro de acolhimento temporário de jovens vai ser instalado no Bairro do Caião, em Esgueira, conforme protocolo assinado entre o Centro Regional de Segurança Social e a Câmara Municipal de Aveiro.

Tal instalação, deliberada pelo Executivo da Câmara Municipal de Aveiro na sua última reunião ordinária, vem responder a um pedido formulado pelo Centro Regional de Segurança Social, e pretende constituir um local destinado ao acolhimento temporário de jovens abandonados, que aguardam a solução de problemas de carácter judicial e/ou familiar.

O referido centro, irá ocupar parte do edifício onde se instalarão também um infantil e sedes de associações culturais de Esgueira.

Estágio de especialização em teatro de fantoches

No âmbito do Acordo Luso-Francês, vai realizar-se um estágio de especialização em teatro de fantoches.

A acção irá decorrer em Évora, entre 8 e 12 de Setembro próximo, e será orientada pelos formadores franceses Michel Broquin e Jaques Aubinel.

Podem candidatar-se à frequência deste estágio de especialização indivíduos que desenvolvam actividades no meio associativo e que tenham concluído com a classificação de apto o curso de aperfeiçoamento de teatro de fantoches.

As despesas de alojamento, ali-

mentação e transportes (RN e CP - 2.a classe) serão custeadas pelo FAOJ.

Os eventuais interessados da região de Aveiro em participar nesta iniciativa, poderão fazer a respectiva inscrição, até ao próximo dia 23 de Agosto, na Delegação do FAOJ de Aveiro, local onde poderão obter mais informações sobre a acção.

Planeamento Regional e Urbano:

alteração ao curso na UA

Um diploma publicado anteontem, no «Diário da República», altera as habilitações de acesso ao curso de licenciatura em Planeamento Regional e Urbano da Universidade de Aveiro (UA).

De acordo com aquele diploma, as colunas 3, 4 e 5 do anexo II do regulamento aprovado pela Portaria n.º 264/88, de 30 de Abril, alterado pela Portaria n.º 417/88, de 1 de Julho, passam a ter nova redacção.

A partir de amanhã

Biblioteca Municipal encerrada para desinfecção

A partir de amanhã à tarde, e até à próxima quarta-feira, a Biblioteca Municipal, o Gabinete de Imprensa da Câmara, o Salão Cultural e os Serviços de Cultura encontram-se encerrados ao público.

Tal facto prende-se com a desinfectação a que anualmente estão sujeitos aqueles serviços, que retomarão a sua actividade normal na próxima quarta-feira.

Pela Câmara Municipal

Na sua última reunião ordinária, o Executivo da Câmara Municipal de Aveiro tomou, entre outras de normal expediente, as seguintes deliberações:

= + = encarregar os Serviços Técnicos municipais da elaboração de um projecto, destinada à adaptação da Casa de Chá do Parque da Cidade a snack-bar e pastelaria;

= + = dar o seu apoio a uma visita de estudo de 30 alunos finalistas da Escola Náutica Infante D. Henrique, que se deslocam nos próximos dias 19 e 20 de Setembro a Aveiro, onde pretendem visitar as instalações portuárias, esperando-se da parte da Capitania e da Junta Autónoma do Porto de Aveiro a colaboração necessária;

= + = por último, aquele Executivo Camarário deliberou estabelecer os contactos necessários e definitivos para a irmanação de Aveiro com as cidades Francesas de Bourges e Archon.

Faz hoje anos que...

- em 1413, El-Rei D. João I dirigiu uma carta à Câmara de Coimbra, declarando aceitar o protesto dos procuradores daquela cidade às Cortes de Lisboa contra a obrigação imposta aos moradores de Coimbra e seu termo, no sentido de servirem e pagarem para as obras das cercas, muros e torres mandadas fazer pelo monarca em Penela e em Aveiro;

- em 1481, hoje, «sábado, véspera de Santa Clara», nasceu em Abrantes o Senhor D. Jorge, filho bastardo do Príncipe D. João - depois D. João II - e de D. Ana de Mendonça, o qual, após três meses, foi confiado aos cuidados da tia, a Princesa Santa Joana. Do seu matrimónio com D. Beatriz de Vilhena descendem os duques de Aveiro;

- em 1812, foi passada uma provisão às confrarias de Nossa Senhora do Rosário e de S. Gonçalo, do Convento Dominicano de Nossa Senhora da Misericórdia, de Aveiro, que lhes facultava pedir esmola entre os fiéis;

- em 1829, morreu na Vila da Praia, na Ilha Terceira, Açores, varado por uma bala disparada de um dos navios da esquadra inimiga, o aveirense Evaristo Luis de Moraes, sargento do Batalhão de Voluntários da Rainha D. Maria II;

- em 1849, o vigário-geral de Aveiro, Dr. Manuel Rodrigues Tavares de Araújo Taborda, deu conhecimento ao pároco de Exo do decreto real referente à criação da freguesia de Santo António da Oliveira do Vouga, de 2 de Maio passado, e ordenou que fosse cumprido o que nele se determinava;

- em 1894, foi solenemente inaugurada, no edifício onde hoje se encontra instalada a Capitania do Porto de Aveiro, a Escola Industrial de Fernando Caldeira, que havia funcionado provisoriamente numa casa do antigo Largo do Cojo;

- em 1901, os operários portuenses, em excursão promovida pelo «Grupo de Propaganda Fraternidade Social», visitaram Aveiro e depositaram junto do pedestal da estátua de José Estevão Coelho de Magalhães um livro de mármore, contendo diversas inscrições;

- em 1912, começou a publicar-se «A Portuguesa», que findou em igual dia do ano imediato, sendo seu director César Amadeu da Costa Cabral;

- em 1958, o Papa Pio XII nomeou D. Domingos da Apresentação Fernandes como bispo de Aveiro, cargo no qual sucedeu a D. João Evangelista de Lima Vidal, de quem foi bispo auxiliar desde 1953;

- em 1973, o decreto n.º 402/73 criou a Universidade de Aveiro, satisfazendo, deste modo, o veemente desejo da cidade e da região;

- em 1985, tendo sido aprovada pela Assembleia da República, em 11 de Julho passado, a lei que criou a freguesia de Nossa Senhora de Fátima, no concelho de Aveiro, a população local festejou, nesta data, não só o faustoso acontecimento, mas também as «bodas de prata» da instituição da paróquia. No mesmo dia foi inaugurada a sede do Centro Paroquial e da Junta de Freguesia.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 3 — N.º 949

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Díaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

A partir do dia 20

Exposição de Artes Plásticas reúne obras de 60 autores

A partir do próximo dia 20 do corrente mês, vai ser apresentada em Aveiro a exposição Lagos/88 - Bienal de Artes Plásticas.

Os trabalhos que irão estar patentes na Galeria Municipal e no Salão Cultural do Município, foram submetidos à apreciação de um júri designado para a IV Bienal de Artes Plásticas «Lagos 88», e constituído por Fernando Calhau, em representação da Secretaria de Estado da Cultura, Fernando de Azevedo, pela Fundação Calouste Gulbenkian; Sílvia Chicó, pela Associação Internacional de Críticos de Arte - AICA - e José António de Jesus Martins, por parte da Comissão Organizadora da «Lagos 88».

O júri apreciou as 283 obras enviadas a concurso, de autoria de 169

artistas plásticos, tendo, após a selecção, apurado 94 obras de 60 autores.

Efectuada a selecção, procedeu o júri à classificação que, o regulamento estipulava constituírem Prémios de Aquisição. Por unanimidade, o júri atribuiu este prémio a obras de autoria de João Antero, João Salema, José Fernando Cabral da Silva, Maria Eduarda Sousa Coutinho, Tomás Féria e Valente Alves.

O júri realçou a importância da organização desta Bienal, porquanto «acrescenta obras de significado plástico a um acervo que, assim vai constituindo a eminente possibilidade de formação de um núcleo museológico de Arte Portuguesa».

Para além dos artistas já referidos, a exposição que estará patente na Galeria Municipal e no Salão Cultural de Aveiro engloba, também, obras de Alda Reis, Alexandre Reis, Américo Silva, Ana Galvão, Ana Maria Guerreira Dionísio, Artur Fino, Cecília Guimaraes, Daniel Blaufuks, Fernando Curado Matos, Isabel Marins Afonso, Isabel Teixeira de Sousa, Leonor Serpa Branco, Luís Torres, José Manuel Ramos de Vasconcelos, Maurício Sintra, Margarida Tamegão, Verónica Nel, Tomás Henriques, Zica Risques Pereira, Ormond Fannos e Maria José Martinho Ventura, entre outros nomes do mundo das artes plásticas.

A exposição estará patente até ao próximo dia 18 de Setembro.

Ronda Citadina

Movimento da Lota

Durante o dia de ontem, quatro barcos de arrasto costeiro descarregaram, na lota de Aveiro, 9.017 kg de pescado, no valor de 1.918.443 escudos.

O «Beira-Mar», proveniente da pesca das licenças espanholas, descarregou o resto do peixe de ontem, num total de 1.416 kg, que renderam 1.424 escudos e, das licenças marroquinas, o «Atla-Mar» acabou de descarregar o seu pescado, perfazendo 14.955 kg., no valor de 3.645.885 escudos.

Da pesca artesanal local, resultaram 316 kg de peixe, cuja transacção rendeu 118.315 escudos. Por seu turno, as motoras trouxeram 13.945 kg de sardinha, cuja venda rendeu o montante de 118.315 escudos.

Movimento do Porto

Durante o dia de ontem, saiu do cais de atracagem do porto de Aveiro o navio «Paula», de nacionalidade alemã.

Não se registou qualquer entrada naquele porto.

Acidentes de viação

No período das últimas vinte e quatro horas, compreendido entre as 12 horas de terça-feira e as 12 horas de ontem, a PSP de Aveiro registou, nas últimas 24 horas, um total de sete acidentes de viação.

Destes acidentes resultou um ferido ligeiro.

Pela PSP

AVEIRO

DOIS CHEQUES CARECAS

Na PSP de Aveiro, dois cidadãos apresentaram queixa contra duas pessoas, em virtude destas terem emitido dois cheques sem provisão. Os cheques cifravam-se em 56.250 e 258 mil escudos, respectivamente.

AUTOMÓVEL ASSALTADO

Um cidadão americano, de férias em Portugal, apresentou queixa na PSP contra desconhecidos, em virtude de lhe terem assaltarem o seu automóvel ligeiros de passageiros, quando o mesmo se encontrava estacionado junto da praia da Barra, lhavo.

Do interior do veículo desapareceram vários objectos, avaliados em 185 dólares.

ESPINHO

OPERAÇÃO STOP

A PSP de Espinho efectuou uma operação STOP durante a qual fiscalizou 107 veículos de diversos tipos, detectando nove infracções ao Código da Estrada.

A PSP de Espinho procedeu ainda à apreensão de uma viatura por viciação de documentos e conduziu outra para junto da esquadra, em virtude do seu condutor ter desobedecido ao sinal de paragem que lhe foi feito e, sendo-lhe movida perseguição, abandonou a viatura, pondo-se em fuga.

S. JOÃO DA MADEIRA

QUATRO CHEQUES SEM PROVISÃO

Na PSP de S. João da Madeira foi apresentada queixa contra uma pessoa pelo facto desta ter emitido quatro cheques sem provisão, no valor global de 505.320 escudos.

OVAR

MOTORIZADA FURTADA

Na PSP de Ovar, um cidadão residente em Válega, Ovar, apresentou queixa contra desconhecidos em virtude de lhe terem furtado a sua motorizada.

O veículo foi avaliado em 100 contos.

DETIDO EM FLAGRANTE

A PSP de Ovar deteve um indivíduo residente na Costa Nova, lhavo, por o ter encontrado a conduzir uma motorizada, no valor de 65 contos, que havia furtado no Porto.

O indivíduo fazia-se acompanhar de uma mochila, no valor de 2.500, de dois molhos de chaves, artigos diversos e 16.327 escudos em numerário, furtados durante a noite de oito para nove do corrente em estabelecimentos comerciais da Murtosa.

Na Praia da Vagueira

Três franceses sofreram congestão

No final da tarde da passada terça-feira, três cidadãos franceses sofreram uma congestão na Praia da Vagueira.

Segundo conseguimos apurar, os três turistas franceses almoçaram bem e ficaram na praia a descansar. Depois foram tomar banho no mar e começaram a sentir-se mal.

No entanto, o incidente não teve gravidade de maior, na medida em que apenas um deles, Giboullet Guy, de 47 anos de idade, teve que receber tratamento hospitalar, encontrando-se livre de perigo.

Em Águas Boas (Oiã)

Colisão entre dois camiões provocou um ferido

No início da tarde de ontem, ocorreu um acidente de viação em Águas Boas, Oiã, que provocou um ferido.

Segundo apurámos junto dos Bombeiros de Oliveira do Bairro, que transportara o ferido ao hospital, o acidente deveu-se à colisão entre dois pesados de mercadorias.

O ferido, Viriato dos Santos Peixoto, residente em Lamego, deu entrada no Hospital de Aveiro em estado consciente, com problemas numa perna, mas livre de perigo.

Integrado nas Festas da Ria/88

Festival de Folclore amanhã no Canal Central

No âmbito das Festas da Ria/88, vai realizar-se amanhã, no Canal Central da cidade de Aveiro, um Festival Internacional de Folclore.

No festival, cujo início está previsto para as 21.30 horas, participam três grupos estrangeiros, designadamente o Grupo Jarasmim, da Associação de Coros e Danzas de Málaga, Espanha; o Grupo «Dalmacija» Dugi Rat, proveniente da Jugoslávia; e o Grupo de «Kiriati Malaji», vindo de Israel.

Acturá, também, o Rancho Folcórico do Baixo-Vouga, de Eixo e, no final do espectáculo, cerca das 23 horas, terá lugar uma sessão de fogo aquático.

Leia,
assine
e divulgue

o Diário de Aveiro

AGRADECIMENTO

Maria Lucília Nunes Tavares de Albuquerque, vem publicamente agradecer aos Srs. Drs. Augusto Henriques, Manuel Pericão e Pires dos Santos, pelo modo como foi acolhida e tratada na sua doença, bem como a toda a equipa de enfermagem e demais trabalhadores dos Serviços de Urologia do Hospital Distrital de Aveiro.

Aveiro, 11 de Agosto de 1988.

VENDEM-SE LOJAS E APARTAMENTOS

ÓPTIMA OPORTUNIDADE

Trata:
DECOCIL
Telefone (034) 22246 — AVEIRO

LOJA COM ARMAZÉM TRESPASSA-SE

NO CENTRO DE AVEIRO
COM A ÁREA APROXIMADA DE 800 m²

Informa:
DECOCIL
Telefone (034) 22246 — AVEIRO

No Pavilhão Octogonal

Artesanato da Rota da Luz mostra potencialidades da Região

Texto de Helena Lages
Fotos de António Fernandes

Na FARAV 88, o artesanato da Região de Turismo da Rota da Luz mostra as potencialidades que esta região tem a esse nível, ao ser apresentado nos diversos «stands» dos concelhos que a constituem, instalados no Pavilhão Octogonal.

Além dos concelhos de Aveiro, Albergaria-a-Velha, Murtosa e Ovar, a que já fizemos referência em edição anterior, ali estão ainda representados o artesanato e as tradições dos concelhos de Águeda, Oliveira de Azeméis, Arouca, Castelo de Paiva, Estarreja, Ílhavo, Oliveira do Bairro, Sever do Vouga, Vagos e Vale de Cambra, que nos mostram a heterogeneidade e a complementaridade de toda uma região, por um lado marcada pela interioridade e pela serra, e por outro pela litoralidade marítima.



A ponte de Sever do Vouga é a base da decoração do «stand» daquele concelho, onde são mostradas as suas principais actividades artesanais: tecelagem, cestaria e agricultura tradicional.

DE ÁGUEDA...
AO EXTREMO NORTE DO DISTRITO

Recebendo as influências das zonas serrana e ribeirinha, o concelho de Águeda apresenta neste certame o artesanato da região. A par dos trajes típicos, aparece-nos toda a beleza da cerâmica de grés e da cerâmica decorativa, pintada à mão. Aliás, a decoração das peças de cerâmica e o trabalho do oleiro podem ser apreciados ao vivo neste «stand», onde se encontra instalada uma roda de oleiro, lado a lado com as tintas que pacientemente são escolhidas para embelezar e particularizar cada peça.

Surge-nos ainda a cestaria, também com um artesão ao vivo, e a tecelagem.

Os vinhos, que tão bem combi-

nam com a cozinha regional da zona de Águeda, cujos pratos mais característicos são o caldo do lavrador, a caldeirada de peixe do rio, axigã grelhado, carne à La Pantana, leitão assado, rojões, arroz de açafraão e, na doçaria, pastéis de Águeda, barrigas de freira e delicias do barril, também se encontram presentes do «stand» daquele concelho.

Do extremo nordeste do distrito de Aveiro, veio a representação do concelho de Arouca, uma zona tipicamente rural, de rara beleza paisagística, plena de contrastes, onde os verdes do Minho se confundem com a rudeza agreste dos penhascos da Beira.

Distando cerca de 50 quilómetros do Porto, Arouca desenvolveu-se à sombra do convento, fundado pela

rainha Santa Mafalda, que constitui um ponto histórico de grande interesse, a par do Calvário, da capela da Misericórdia, do antigo hospício, da Casa dos Malafaias, do conjunto megalítico de Escariz, da anta da Serra da Freita, dos restos do castro de Valinhas, do memorial de Santo António e dos Paços do Concelho.

No «stand» da FARAV, o município de Arouca apresenta, além de cobertas tecidas com fitas de pano, os seus famosos vinhos e enchidos e a sua doçaria típica.

Castelo de Paiva, o concelho mais longínquo da sede do distrito, que se estende dos limites de Arouca até ao

rio Douro, entre os concelhos de Cinfães, Gondomar e Santa Maria da Feira, também está presente neste certame.

Terra de Martim de Bulhões e de D. Teresa Taveira, senhores de Gondim e Vergide e pais de Santo António, que reivindica para si a naturalidade do Santo, com foral dado por D. Manuel I em 1 de Dezembro de 1513, Castelo de Paiva apresenta na FARAV o artesanato da região, onde assumem papel de destaque os objectos em cobre. Podem ainda apreciar-se um conjunto diverso de peças de tapeçaria, os bordados sobre linho, artigos de cestaria, e os famosos vinhos da Quinta de S. Pedro e da Adega Cooperativa local, que tão bem combinam com os pratos regionais: arroz de lampreia (na época devida), bacalhau e cabrito assados e ainda os doces de Serradelo.

ESTARREJA E ÍLHAVO:
A LIGAÇÃO AO RIO E AO MAR

O concelho de Estarreja, relativamente próximo de Aveiro, também apresenta o seu artesanato na FARAV.

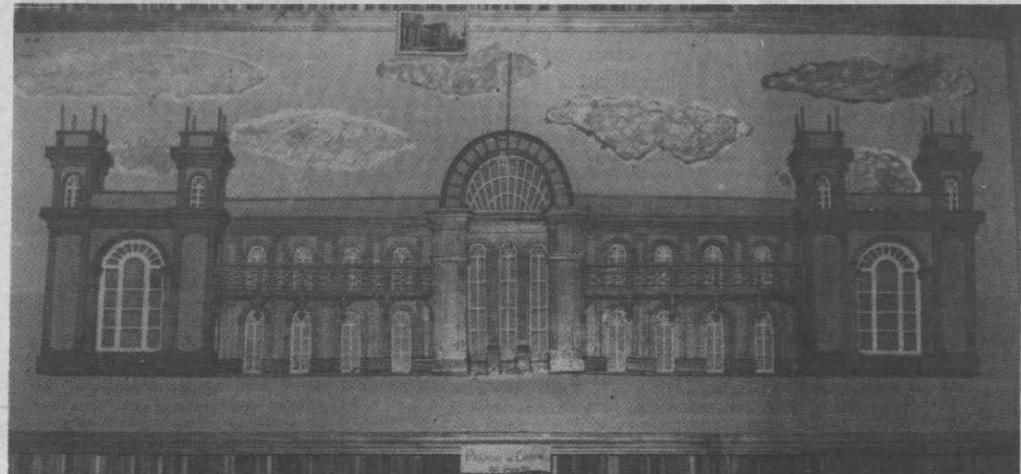
Embora sendo uma zona onde a indústria se tem implantado em larga escala, ainda se procura salvaguardar as actividades que ocuparam as gerações passadas, quando naquelas paragens as fábricas ainda não lançavam fumos na atmosfera e detritos nos rios.

No «stand» de Estarreja podem, assim, apreciar-se a tecelagem, através de um conjunto de tapetes tecidos com fitas de pano e um tear antigo montado, lado a lado com miniaturas de barcos e galichos com que as populações apanhavam peixe nas águas, outrora límpidas, vassouras de junco, crivos e peneiras, gigos, foices trempe e figas.

O artesanato do concelho de



Um tear devidamente montado, assim como rocas, fusos e peças tecidas artesanalmente podem ser apreciados no «stand» de Sever do Vouga.



No «stand» de Oliveira do Bairro têm papel de relevo as miniaturas exclusivas de Manuel Miranda.

DO CORAÇÃO DA BAIRRADA
AS MONTANHAS
DE VALE DE CAMBRA

Oliveira do Bairro, a cerca de 20 quilómetros de Aveiro, em plena Região Demarcada da Bairrada está também presente na FARAV, com um «stand» em que ocupam posição de destaque miniaturas exclusivas de Manuel Miranda, que se dedica a essa actividade há dois anos.

Um «stand» onde não faltam as esteiras e as cadeiras tecidas em «banho», que caracterizam o artesanato de uma região onde predomina a indústria e a agricultura, artesanato esse que também é marcado pela actividade dos cesteiros, latoeiros e

tanoeiros, e onde a cozinha regional é bastante apreciada, nomeadamente o leitão à Bairrada, o frango de churrasco, a chanfana e o bacalhau no forno.

Oliveira de Azeméis, um concelho que se estende desde a Serra da Grelha à extensa planície fertilizada pela Ria de Aveiro, é outra das presenças no certame.

Na FARAV, Oliveira de Azeméis expõe não só os seus característicos trabalhos em cobre e em latão, como também tapeçarias diversas, cestos em verga e trabalhos em madeira.

Intensamente marcado pelo rio

Vouga e pela natureza rica em belas paisagens, o concelho de Sever do Vouga apresenta-nos um «stand» que tem por base de decoração a famosa ponte sobre o Vouga.

Nele está representada uma das principais actividades artesanais do concelho - a tecelagem -, com um tear devidamente montado, rocas e fusos, cobertas e colchas tecidas.

A par da tecelagem, surge a cestaria, os típicos tamancos e socos e, numa clara referência à agricultura da região, um espigueiro onde não faltam as espigas amarelas e diversos instrumentos agrícolas.

Sever do Vouga, cujo nome deriva do conde de Severus, de origem visigoda, que recebeu o foral em 1514, de D. Manuel, o qual lhe veio a ser retirado no período constitucional, sendo restaurado de novo em Janeiro de 1898. Um concelho onde o carneiro à La Pantana e a vitela à Sever ocupam lugar de destaque a nível da cozinha regional.

O município de Vagos, cuja origem remonta à romanização Vacus, e teve como primeiro donatário, no séc. XIV, o alcaide-mor de Montemor-o-Velho, recebendo foral em 1514, está também presente na FARAV.

No seu «stand», Vagos apresenta ao visitante um conjunto de artigos em renda, miniaturas de barcos, numa clara alusão à sua actividade marítima, bonitas peças em cerâmica pintada e pinturas diversas.

Presente na FARAV está também Vale de Cambra, uma região montanhosa que oferece paisagens de rara beleza, um concelho intensamente rural, onde a indústria, particularmente a dos lacticínios, tem registado um crescimento notável, a que já é vulgar chamar «o milagre de Vale de Cambra».

Embora o seu artesanato se caracterize essencialmente pela fiação e tecelagem, dado que a região foi terra de cultura do linho, no «stand» de Vale de Cambra, além dos trajes típicos regionais, figuram cangas de madeira artisticamente pintadas, objectos em cobre e latão, materiais artesanais diversos, lado a lado com fotos antigas e paisagens do concelho.

São também mostrados os vinhos da região, que combinam com a sua comida regional, caracterizada pela vitela assada, caldeirada de cabrito, cozido à portuguesa e queijo de leite de vaca.



Ílhavo apostou forte na cerâmica regional, através da participação da Escola de Artesanato da Santa Casa da Misericórdia local.



A região montanhosa de Vale de Cambra apresenta no certame diversos artigos em latão e cobre, canaas pintadas à mão, vinhos, bem como trajes típicos e fotos antigas.

No Pavilhão Octogonal

Artesanato da Rota da Luz mostra potencialidades da Região

Texto de Helena Lages
Fotos de António Fernandes

Na FARAV 88, o artesanato da Região de Turismo da Rota da Luz mostra as potencialidades que esta região tem a esse nível, ao ser apresentado nos diversos «stands» dos concelhos que a constituem, instalados no Pavilhão Octogonal.

Além dos concelhos de Aveiro, Albergaria-a-Velha, Murtosa e Ovar, a que já fizemos referência em edição anterior, ali estão ainda representados o artesanato e as tradições dos concelhos de Agueda, Oliveira de Azeméis, Arouca, Castelo de Paiva, Estarreja, Ilhavo, Oliveira do Bairro, Sever do Vouga, Vagos e Vale de Cambra, que nos mostram a heterogeneidade e a complementaridade de toda uma região, por um lado marcada pela interioridade e pela serra, e por outro pela litoralidade marítima.



A ponte de Sever do Vouga é a base da decoração do «stand» daquele concelho, onde são mostradas as suas principais actividades artesanais: tecelagem, cestaria e agricultura tradicional.

DE ÁGUEDA...
AO EXTREMO NORTE DO DISTRITO

Recebendo as influências das zonas serrana e ribeirinha, o concelho de Agueda apresenta neste certame o artesanato da região. A par dos trajes típicos, aparece-nos toda a beleza da cerâmica de grés e da cerâmica decorativa, pintada à mão. Aliás, a decoração das peças de cerâmica e o trabalho do oleiro podem ser apreciados ao vivo neste «stand», onde se encontra instalada uma roda de oleiro, lado a lado com as tintas que pacientemente são escolhidas para embelezar e particularizar cada peça. Surge-nos ainda a cestaria, também com um artesão ao vivo, e a tecelagem.

Os vinhos, que tão bem combi-

nam com a cozinha regional da zona de Agueda, cujos pratos mais característicos são o caldo do lavrador, a caldeirada de peixe do rio, axiça grelhada, carne à La Pantana, leitão assado, rojões, arroz de açafraão e, na doçaria, pastéis de Agueda, barrigas de freira e delicias do barril, também se encontram presentes do «stand» daquele concelho.

Do extremo nordeste do distrito de Aveiro, veio a representação do concelho de Arouca, uma zona tipicamente rural, de rara beleza paisagística, plena de contrastes, onde os verdes do Minho se confundem com a rudeza agreste dos penhascos da Beira.

Distando cerca de 50 quilómetros do Porto, Arouca desenvolveu-se à sombra do convento, fundado pela

rainha Santa Mafalda, que constitui um ponto histórico de grande interesse, a par do Calvário, da capela da Misericórdia, do antigo hospício, da Casa dos Malafaias, do conjunto megalítico de Escariz, da anta da Serra da Freita, dos restos do castro de Valinhas, do memorial de Santo António e dos Paços do Concelho.

No «stand» da FARAV, o município de Arouca apresenta, além de cobertas tecidas com fitas de pano, os seus famosos vinhos e enchidos e a sua doçaria típica.

Castelo de Paiva, o concelho mais longínquo da sede do distrito, que se estende dos limites de Arouca até ao

rio Douro, entre os concelhos de Cinfães, Gondomar e Santa Maria da Feira, também está presente neste certame.

Terra de Martim de Bulhões e de D. Teresa Taveira, senhores de Gondim e Vergide e pais de Santo António, que reivindica para si a naturalidade do Santo, com foral dado por D. Manuel I em 1 de Dezembro de 1513, Castelo de Paiva apresenta na FARAV o artesanato da região, onde assumem papel de destaque os objectos em cobre. Podem ainda apreciar-se um conjunto diverso de peças de tapeçaria, os bordados sobre linho, artigos de cestaria, e os famosos vinhos da Quinta de S. Pedro e da Adega Cooperativa local, que tão bem combinam com os pratos regionais: arroz de lampreia (na época devida), bacalhau e cabrito assados e ainda os doces de Serradelo.

ESTARREJA E ILHAVO:
A LIGAÇÃO AO RIO E AO MAR

O concelho de Estarreja, relativamente próximo de Aveiro, também apresenta o seu artesanato na FARAV.

Embora sendo uma zona onde a indústria se tem implantado em larga escala, ainda se procura salvaguardar as actividades que ocuparam as gerações passadas, quando naquelas paragens as fábricas ainda não lançavam fumos na atmosfera e detritos nos rios.

No «stand» de Estarreja podem, assim, apreciar-se a tecelagem, através de um conjunto de tapetes tecidos com fitas de pano e um tear antigo montado, lado a lado com miniaturas de barcos e galichos com que as populações apanhavam peixe nas águas, outrora límpidas, vassouras de junco, crivos e peneiras, gigos, foices trespes e físgas.

O artesanato do concelho de



Um tear devidamente montado, assim como rocas, fusos e peças tecidas artesanalmente podem ser apreciados no «stand» de Sever do Vouga.



No «stand» de Oliveira do Bairro têm papel de relevo as miniaturas exclusivas de Manuel Miranda.

DO CORAÇÃO DA BAIRRADA
ÁS MONTANHAS
DE VALE DE CAMBRA

Oliveira do Bairro, a cerca de 20 quilómetros de Aveiro, em plena Região Demarcada da Bairrada está também presente na FARAV, com um «stand» em que ocupam posição de destaque miniaturas exclusivas de Manuel Miranda, que se dedica a essa actividade há dois anos.

Um «stand» onde não faltam as esteiras e as cadeiras tecidas em «banho», que caracterizam o artesanato de uma região onde predomina a indústria e a agricultura, artesanato esse que também é marcado pela actividade dos cesteiros, latoeiros e

tanoeiros, e onde a cozinha regional é bastante apreciada, nomeadamente o leitão à Bairrada, o frango de churrasco, a chanfana e o bacalhau no forno.

Oliveira de Azeméis, um concelho que se estende desde a Serra da Grazeira à extensa planície fertilizada pela Ria de Aveiro, é outra das presenças no certame.

Na FARAV, Oliveira de Azeméis expõe não só os seus característicos trabalhos em cobre e em latão, como também tapeçarias diversas, cestos em verga e trabalhos em madeira. Intensamente marcado pelo rio

Vouga e pela natureza rica em belas paisagens, o concelho de Sever do Vouga apresenta-nos um «stand» que tem por base de decoração a famosa ponte sobre o Vouga.

Nele está representada uma das principais actividades artesanais do concelho - a tecelagem -, com um tear devidamente montado, rocas e fusos, cobertas e colchas tecidas.

A par da tecelagem, surge a cestaria, os típicos tamancos e socos e, numa clara referência à agricultura da região, um espigueiro onde não faltam as espigas amarelas e diversos instrumentos agrícolas.

Sever do Vouga, cujo nome deriva do conde de Severus, de origem visigoda, que recebeu o foral em 1514, de D. Manuel, o qual lhe veio a ser retirado no período constitucional, sendo restaurado de novo em Janeiro de 1898. Um concelho onde o carneiro à La Pantana e a vitela à Sever ocupam lugar de destaque a nível da cozinha regional.

O município de Vagos, cuja origem remonta à romanização Vacus, e teve como primeiro donatário, no séc. XIV, o alcaide-mor de Montemor-o-Velho, recebendo foral em 1514, está também presente na FARAV.

No seu «stand», Vagos apresenta ao visitante um conjunto de artigos em renda, miniaturas de barcos, numa clara alusão à sua actividade marítima, bonitas peças em cerâmica pintada e pinturas diversas.

Presente na FARAV está também Vale de Cambra, uma região montanhosa que oferece paisagens de rara beleza, um concelho intensamente rural, onde a indústria, particularmente a dos lacticínios, tem registado um crescimento notável, a que já é vulgar chamar «o milagre de Vale de Cambra».

Embora o seu artesanato se caracterize essencialmente pela fiação e tecelagem, dado que a região foi terra de cultura do linho, no «stand» de Vale de Cambra, além dos trajes típicos regionais, figuram cangas de madeira artisticamente pintadas, objectos em cobre e latão, materiais artesanais diversos, lado a lado com fotos antigas e paisagens do concelho.

São também mostrados os vinhos da região, que combinam com a sua comida regional, caracterizada pela vitela assada, caldeirada de cabrito, cozido à portuguesa e queijo de leite de vaca.



Ilhavo apostou forte na cerâmica regional, através da participação da Escola de Artesanato da Santa Casa da Misericórdia local.



A região montanhosa de Vale de Cambra apresenta no certame diversos artigos em latão e cobre, canaas pintadas à mão, vinhos, bem como trajes típicos e fotos antigas.

Ainda o Bairro Camarário de Vale Domingos

A outra face do problema

— a posição da Câmara Municipal

Trouxemos a estas colunas, na edição da passada 3.a-feira, algumas considerações sobre a actual situação de degradação das habitações que constituem o Bairro Camarário de Vale Domingos. Considerações essa baseadas no testemunho dos habitantes daquele bairro que, naturalmente, sofrem na pele as consequências de tal estado de coisas.

Mas o problema tem outra face. E essa soubemo-la em conversa com o vereador da Câmara Municipal de Águeda, Amílcar Dias, que começou por nos referir que "as casas de madeira de Vale Domingos foram implantadas, por oferta do governo norueguês, para resolver os problemas de alojamento dos desalojados das ex-colónias ultramarinas, e temos de recordar que, como habitações precárias que eram, tinham estipulado um tempo de duração, um tempo de vida. E esse está esgotado".

Na realidade, e segundo apurámos de fabricantes de casas pré-fabricadas, em madeira, a duração prevista para tal tipo de habitação é, ou era, de 15 anos. Natural, por isso, que as casas de Vale Domingos, cujas ren-

das mais elevadas atingirão os 3.000\$00, estejam nos limites da sua durabilidade, tanto mais que ao longo de todos esses anos não lhes foram feitas as imprescindíveis obras de manutenção que, necessariamente, correriam por conta dos utentes.

JA NÃO HÁ PONTA POR ONDE SE LHE PEGUE

Daí que Amílcar Dias fosse peremptório na sua afirmação de que "A Câmara de Águeda não está mais disposta a gastar dinheiro na reparação de casas que, ao contrário do que muitos dizem, nunca foram fonte de rendimento para a Câmara. Bem pelo contrário, foram sempre um sorvedouro de grandes prejuízos.

Atente-se que as casas foram para desalojados, com tempo determinado de duração e com rendas irrisórias, quase simbólicas.

E se se pensar que a Câmara tem gasto na ordem dos dois mil contos/ano para reparar as casas de Vale Domingos e dos outros bairros idênticos, tem de se concluir que este estado de coisas tinha de parar, por-

que a degradação começa a ser de tal modo que, nalguns casos, já não há ponta por onde se lhe pegue".

Por isso o entendimento da Câmara de Águeda é o de que "as coisas não podem continuar, de forma alguma, neste estado. E, ou se investe e se gasta ali muito, mas mesmo muito dinheiro, ou tem de se parar com as reparações para que as pessoas se compenrem de uma vez por todas que aquilo foi uma solução provisória. E foi isto que se decidiu. Vender às pessoas que lá estão, aos interessados, e por um preço também simbólico, as casas e o terreno em que estão implantadas. E após se ter feito uma avaliação concluiu-se que entre os 300 e os 400 contos seria um preço ajustado, possibilitando assim ao actual arrendatário poder reconstruir ou construir de raiz a sua casa".

POUCOS INTERESSADOS NESTA SOLUÇÃO

E aqui é que surge o grande problema: "As pessoas não se mostram nada receptivas a este tipo de solução. E porquê? perguntar-me-á. Pela simples razão de pagarem uma renda tão insignificante, cujo montante anual não chega sequer para mandar reparar o telhado".

E, por isso, ponto assente que a Câmara Municipal de Águeda não "desbaratará" mais dinheiro no Bairro de Vale Domingos, não tendo ainda encarado a hipótese de substituir aquela dúzia de habitações por outras de alvenaria.

E aqui o vereador Amílcar Dias referiu que "as pessoas devem ir fazendo as suas próprias reparações, tentando colmatar algumas deficiências, até que se encontre uma solução para o caso. O que não podem é estar à espera que seja a Câmara a resolver tudo, a solucionar tudo. Repare que nos chegam a reclamar de vidros partidos... Então é à Câmara que se tem de pedir que substitua um vidro?...Haja bom senso para se reclamar aquilo que é justo, e nada mais do que isso.

Repare que a reparação orçada para a remoção dos telhados, ultrapassava os dois mil contos. Veja o rendimento anual daquele Bairro e conclua se os anos todos de arrendamento dariam para fazer duas reparações daquele tipo..."

UM PROBLEMA QUE ULTRAPASSA AS FRONTEIRAS DE ÁGUEDA

A habitação social é, e disso já ninguém tem dúvidas, um dos mais

graves problemas deste país. E não se pode esperar, como parece haver alguém que espera, que sejam as autarquias a resolvê-lo.

O problema é grave quando se pensa e analisa friamente que hoje não há um operário auferindo um ordenado médio que possa pensar em comprar uma casa, quer com crédito, quer sem crédito.

"Esse é um problema terrível, e penso que o Governo terá de o encarar de uma vez por todas. O que não pode é continuar a assistir-se a que se fassam bairros sociais só em Lisboa e ao abrigo de certos e determinados acordos e com financiamentos estrangeiros. O problema é muito mais amplo, é de âmbito nacional e Portugal não é só Lisboa" - adiantou-nos Amílcar Dias.

"Terão de haver casas, com menores luxos, de renda económica, para poder resolver o problema de muitos jovens, sob pena de lhes estarmos a criar condições para virem a viver em tendas como os árabes" - acrescentou.

Resolução passa pelas autarquias? - perguntámos.
Um sorriso...

"Com que verbas?" - respondeu perguntando. "Se o Governo estabelecer verbas exclusivamente destinadas à construção social, tudo bem. Então as autarquias teriam de encarar o problema, e resolvê-lo mesmo com os prejuízos que daí resultassem. Mas no actual estado de coisas as autarquias não podem, só por si, resolver tão grave problema. Nem sequer construindo para venda, porque os custos estão de tal maneira altos que mesmo o que se considera preço social é incomportável para a esmagadora maioria dos necessitados de casa. E basta apontar-lhe o exemplo de Águeda: quem são os potenciais compradores de casa? Os ricos, ou os filhos dos ricos... porque os outros não têm hipótese. E até lhe posso mesmo adiantar que há muita gente que se meteu a comprar casas através do crédito e estão de tal modo 'enclacrados' que nunca mais têm possibilidades de as pagar".

Enfim, Águeda como outras zonas do país sente uma problemática por demais complexa e de soluções que passam apenas por uma revisão de base de uma política social que tarda e que no seu atraso vai avolumando cada vez mais as situações de precariedade em que uma já considerável percentagem de portugueses vive.

Arménio Bajouca

Ladrão, assassino ou apenas demente?

Quando se circula, a pé, no começo de uma tarde solarenga, na cidade de Aveiro, a atracção das montras coloridas é um dos motivos que leva as pessoas a parar e darem asas aos seus sonhos, observando os caros artigos que embelezam as montras.

Foi o que aconteceu a uma das nossas colegas da administração, que ao se sentir atraída pelos objectos expostos numa das montras das «Galerias do Vestuário», em canto mais recatado, foi abordada por um indivíduo, que lhe apontou uma pistola ameaçando-a de morte, e dizendo-lhe para estar quieta, sem no entanto dar a perceber o que queria.

Mais admirada que aterrorizada a nossa colega, encurralada entre vidro da montra e a «Abelha Maia», deu um pontapé na referida máquina, afastando-a do seu caminho, conseguindo

assim sair do aperto.

Seguida de perto pelo homem, de calças pretas e camisa branca, moreno de bigode e cabelos pretos, meteu-se no meio da multidão, que incógnita se desloca nas ruas da cidade, e chegou, finalmente, ao seu local de trabalho.

Felizmente consequências não houve, talvez pelo a-vontade com que enfrentou a situação, sem nervosismos, nem esterismos, o que deixou o intruso «desarmado».

Aqui deixamos este apelo, não só aos utentes das nossas ruas, mas também às autoridades competentes, pois se desta vez não houve problemas, apenas ficou o susto, situações semelhantes podem ocorrer com outras pessoas e as consequências serem graves. Além disso está também em causa a liberdade de cada um ...

IMABITA VENDE

PRÉDIO, NO CENTRO DA CIDADE, COM T2, T3, LOJAS E GARAGENS, COM FINANCIAMENTO. ATENDIMENTO NO LOCAL.

Av. Cidade de Viseu
(Cruzamento com Rua Cândido dos Reis)
Telefones 20497/25951
AVEIRO

IMABITA VENDE

NA PRAIA DA BARRA, APARTAMENTOS DE LUXO T2 E T3 COM GARAGEM, ANTENA PARABÓLICA E VÍDEOFONE.

Para melhores informações dirija-se à:

Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.º C
AVEIRO

IMABITA

VENDE EM VIANA DO CASTELO

PRAIA DA AMOROSA

T0, T1, T2, T3 E LOJAS

BOA LOCALIZAÇÃO

Para mais informações contacte-nos na Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.º C — Tel. 20497 — AVEIRO.

Novas sociedades comerciais na Região

Foram constituídas, recentemente, na Região, as seguintes novas sociedades comerciais, com capital igual ou superior a 400 mil escudos.

FRANCISCO PEREIRA DE LIMA, Lda. - Sede: Lugar da Giesteira, freguesia de São João de Ver, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: exercício do comércio, por grosso, de bebidas e tabacos. Capital: 400.000\$00.

CARIDADE & MATEUS, Lda. - Sede: Freguesia de Santo António dos Olivais, Coimbra. Objecto: actividade de agência funerária e comércio de flores. Capital: 400.000\$00.

O CAVAQUINHO - INSTRUMENTOS MUSICAIS, Lda. - Sede: Castelo Branco. Objecto: comércio e indústria de instrumentos musicais. Capital: 400.000\$00.

SOTAR - SOCIEDADE TÉCNICA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, Lda. - Sede: Lugar de Rebordões, freguesia de Cucujães, concelho de Oliveira de Azeméis. Objecto: estudos técnicos, projectos e comercialização de equipamentos e acessórios industriais. Capital: 450.000\$00.

FÁTIMA SILVA & C.a, Lda. - Sede: Aveiro. Objecto: prestação de serviços de estética e salão de cabeleireira e ainda comercialização de artigos de perfumaria e cosmética. Capital: 400.000\$00.

SOCIEDADE AGRÍCOLA DA QUINTA DO CORRICAÇÃO, Lda. - Sede: Quinta da Maria Negra, freguesia das Donas, concelho do Fundão. Objecto: produção e comércio de frutas e produtos hortícolas e criação de gado. Capital: 600.000\$00.

MADEVILAR - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MOBILIÁRIO, Lda. - Sede: Vila Nova de Ourém. Objecto: fabricação e comercialização de mobiliário de madeira. Capital: 400.000\$00.

JOSÉ BERNARDO GOMES PEREIRA, Lda. - Sede: Lugar de Casal Novo, freguesia de Atougua, concelho de Vila Nova de Ourém. Objecto: indústria hoteleira e similar de café-restaurante. Capital: 400.000\$00.

MATEUS & ANTÃO, Lda. - Sede: Lousã. Objecto: comércio, a retalho, de porcelanas, vidros (artigos) e tapeçarias. Capital: 400.000\$00.

BORGES COSTA & SILVA, Lda. - Sede: Aveiro. Objecto: actividade de café e casa de pasto. Capital: 400.000\$00.

PASTELARIA DORIMAR, Lda. - Sede: Vagos. Objecto: pastelaria e café. Capital: 1.000.000\$00.

EUROCINE - SISTEMAS AUDIOVISUAIS, Lda. - Sede: Castelo Branco. Objecto: comércio de sistemas audiovisuais, nomeadamente edição, distribuição, venda e locação de filmes, videogramas e audiogramas. Capital: 400.000\$00.

TESOURADAS, INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TÊXTEIS, Lda. - Sede: Castelo Branco. Objecto: indústria de confecções e comércio de têxteis. Capital: 450.000\$00.

CORDEIROS - FERRAMENTAS CHÃO DE CODES, Lda. - Sede: Lugar de Chão de Codes, freguesia de Aboboreira, concelho de Mação. Objecto: fabricação e comercialização de ferramentas, ferragens e máquinas, comercialização de materiais de construção para a indústria e comércio. Capital: 400.000\$00.

J. PRIOR & MONTEIRO, Lda. - Sede: Lugar de Casal de Mil Homens, freguesia da Golpilha, concelho da Batalha. Objecto: oficina de reparações. Capital: 400.000\$00.

SOARES RIBEIRO & FILHOS, Lda. - Sede: Ovar. Objecto: comércio, a retalho, de móveis. Capital: 1.000.000\$00.

RUMOLDE - MOLDES TÉCNICOS, Lda. - Sede: Freguesia de São Roque, concelho de Oliveira de Azeméis. Objecto: indústria de moldes para plásticos. Capital: 400.000\$00.

PEREIRA & BARROS, Lda. - Sede: Lugar de Cabomonte, freguesia de Souto, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: fabricação de solados. Capital: 400.000\$00.

COSTA & BENQUERENÇA, Lda. - Sede: Lugar de Alçadas, freguesia de Válega, concelho de Ovar. Objecto: comércio, a retalho, de materiais de construção, metais, ferragens e utilidades não especificadas; comércio, por grosso, de materiais cerâmicos, cales, cimento, gesso, produtos de cantaria e de pedra, vidro, em chapa e outros materiais de construção. Capital: 400.000\$00.

LUCINDA - INDÚSTRIA DE FERRAGENS, Lda. - Sede: Tondela. Objecto: ferragens em latão (solid Brass) para construção e mobiliário, importação e exportação. Capital: 40.000.000\$00.

CONSTRUÇÕES - IRMÃOS DO NORTE, Lda. - Sede: Coimbra. Objecto: urbanizações, construção civil, obras públicas, compra e venda de propriedades e revenda das adquiridas para esse fim e outras actividades afins. Capital: 400.000\$00.

JOSÉ SEABRA PINTO, Lda. - Sede: Leiria. Objecto: prestação de serviços médicos e dentários. Capital: 400.000\$00.

MOTO - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MOTOS, Lda. - Sede: Freguesia de São Miguel da Guarda, Guarda. Objecto: comércio e indústria de motos e outras actividades afins. Capital: 400.000\$00.

JORGE PIMENTA & MIGUEL, Lda. - Sede: Freguesia de Beduido, Estarreja. Objecto: exercício do comércio de artes gráficas, impressão, preparação e difusão de material publicitário. Capital: 400.000\$00.

GARAGEM BISPO - CENTRAL AGRÍCOLA DE LOUREIRO, Lda. - Sede: Lugar de Valverde, freguesia de Loureiro, concelho de Oliveira de Azeméis. Objecto: comercialização de máquinas agrícolas. Capital: 1.000.000\$00.

CONSTRUÇÕES BANDEIRA, Lda. - Sede: construção civil, compra e venda de propriedades. Capital: 4.000.000\$00.

SANTOS & CLARO, Lda. - Sede: Luçar de Andrinhas, freguesia de Pousos, concelho de Leiria. Objecto: comércio de artigos de higiene e de produtos de conservação e lieza. Capital: 800.000\$00.

MANUEL RODRIGUES DOS SANTOS, Lda. - Sede: Cidade da Covilhã. Objecto: recuperação, transformação e comercialização de matérias-primas para a indústria têxtil. Capital: 400.000\$00.

RIBEIRO & MENDES, Lda. - Sede: Lugar freguesia de São Mamede, concelho da Batalha. Objecto: indústria de restaurante, bar e similares. Capital: 1.000.000\$00.

ROTIVANEL - ELECTRICIDADE, Lda. - Sede: Estrada da Marinha Grande, freguesia de Maceira, concelho de Leiria. Objecto: comércio e instalação de material eléctrico. Capital: 400.000\$00.

SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA QUINTA DO POMBAL, Lda. - Sede: Quinta do Pombal, vila e freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco. Objecto: produção comercialização de carne de suínos, ovinos, caprinos, bovinos e aves. Capital: 480.000\$00.

MARINHEIRO SANTOS & FILHO, Lda. - Sede: Lugar de Lares, freguesia de Vila Verde, concelho da Figueira da Foz. Objecto: construção civil e compra e venda de propriedades. Capital: 5.000.000\$00.

INDUPEL - INDÚSTRIA OVARENSE DE PAPEL, Lda. - Sede: Cidade de Ovar. Objecto: fabricação e comércio de papel. Capital: 400.000\$00.

VISALUZ - COMÉRCIO DE MÓVEIS E ELECTRODOMÉSTICOS, Lda. - Sede: Viseu. Objecto: comercialização de electrodomésticos. Capital: 1.000.000\$00.

FUNDALBA - INDÚSTRIA DE FUNDIÇÃO, Lda. - Sede: Albergaria-a-Velha. Objecto: exercício da actividade de fundição de metais não ferrosos e exportação. Capital: 6.000.000\$00.

VOUGASOL - SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, Lda. - Sede: Lugar e freguesia de Pessegueiro do Vouga, concelho de Ser do Vouga. Objecto: aquisição e alienação de prédios rústicos e urbanos. Capital: 1.200.000\$00.

TECNOÁGUEDA, MOLDES E FERRAMENTAS, Lda. - Sede: Lugar de Crastovães, freguesia de Trofa do Vouga, concelho de Agueda. Objecto: indústria de fabricação de moldes de injeção para plásticos e metais e ferramentas de corte e estampagem para a indústria. Capital: 1.050.000\$00.

QUATRO UM - COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, Lda. - Sede: Vila de Albergaria-a-Velha. Objecto: exercício do comércio de materiais de construção, importação e exportação. Capital: 10.000.000\$00.

FECORAL - ELECTRICIDADE, Lda. - Sede: Vila e freguesia de Luso, concelho da Mealhada. Objecto: exercício do comércio, a retalho, de aparelhagem e artigos eléctricos, aparelhos de rádio, televisão e vídeo, electrodomésticos, candeeiros, lustres, material para instalações eléctricas e de canalizações e a prestação de serviços de reparação e montagem de electrodomésticos, instalações eléctricas e de canalizações. Capital: 450.000\$00.

J. CORREIA & AFONSO, Lda. - Sede: Vila de Belmonte. Objecto: reparação de automóveis e motocicletas. Capital: 400.000\$00.

SERMAEL - EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS, Lda. - Sede: Aveiro. Objecto: importação, exportação, comércio e indústria de equipamentos eléctricos. Capital: 400.000\$00.

J. SÁS, Lda. - Sede: Viseu. Objecto: construção civil. Capital: 800.000\$00.

HELDER CARVALHO & COSTA, Lda. - Sede: Lugar e freguesia de Cabanas de Viriato, concelho de Carregal do Sal. Objecto: agricultura, criação de ovelhas e fabrico e comercialização de queijo da serra. Capital: 400.000\$00.

PAREDES & MACEDO - REVESTIMENTOS E DECORAÇÃO, Lda. - Sede: Cantanhede. Objecto: consiste em revestimentos e decoração. Capital: 1.000.000\$00.

NORCOR - INDÚSTRIA DE CORTIÇAS, Lda. - Sede: Lugar de Souto, da freguesia de Fiães, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: comércio e indústria e importação e exportação de todos os produtos derivados da cortiça. Capital: 4.000.000\$00.

RÓLAS & BALONA, Lda. - Sede: Lugar da Mata, freguesia de Paços de Brandão, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: indústria transformadora de cortiça. Capital: 900.000\$00.

LADRICER - LADRILHOS CERÂMICOS, Lda. - Sede: Taveiro, Coimbra. Objecto: fabrico e venda de material cerâmico decorativo, preparação e venda de pasta ou biscoito, ou qualquer outro ramo de comércio ou indústria que a sociedade resolva explorar e que seja permitido por lei. Capital: 100.000.000\$00.

SONAPAS - COMERCIALIZAÇÃO, IMPORTAÇÃO DE NAPAS E ESPUMAS, Lda. - Sede: Lugar e freguesia de Barro, concelho de Agueda. Objecto: comercialização, importação e exportação de napas e espumas. Capital: 1.200.000\$00.

CONSMAVE - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO DE AVEIRO, Lda. - Sede: Aveiro. Objecto: consite no comércio e transporte de materiais de construção. Capital: 400.000\$00.

TRANSPORTES DE ALUGUER DA VÁRZEA DA CANDOSA, Lda. - Sede: Várzea da Candosa, concelho de Tábuá. Objecto: exploração da indústria de transportes públicos ocasionais de mercadorias. Capital: 400.000\$00.

JOAQUIM DA MOTA OLIVEIRA, Lda. - Sede: Lugar da Corga, freguesia de Lobão, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: ourivesaria. Capital: 400.000\$00.

MIRAFÁTIMA - EMPREENDIMENTOS E INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, Lda. - Sede: Freguesia de Fátima, concelho de Vila Nova de Ourém. Objecto: fomento de actividades que concorram para a preservação dos valores culturais, educativos e sociais, nelas se compreendendo a promoção e organização de espectáculos e manifestações de índole recreativa e cultural. A sociedade explorará e promoverá a criação de recintos de espectáculos e diversões e outros serviços e empreendimentos com eles relacionados. A sociedade poderá também desenvolver actividades conexas com o turismo, com particular relevância para a indústria hoteleira, mormente construção e exploração de estabelecimentos hoteleiros e similares. Capital: 1.000.000\$00.

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES F. FERREIRAS, Lda. - Sede: Lugar de Cardeais, freguesia de Gondemaria, concelho de Vila Nova de Ourém. Objecto: construção civil e obras públicas, assim como a compra e venda de prédios adquiridos para esse fim. Capital: 600.000\$00.

REONILDO DA COSTA ESPERANÇA & FILHO, Lda. - Sede: Vila de Mira de Aire. Objecto: comércio de trapos, sucatas, papéis e plásticos. Capital: 500.000\$00.

ESTOFORÉM - FÁBRICA ESTOFOS DE OURÉM, Lda. - Sede: Lugar de Regato, freguesia de Ourém, concelho de Vila Nova de Ourém. Objecto: indústria de estofador em móveis de uso doméstico e de serviços e no comércio de móveis (ternos de «maples» completos). Capital: 1.200.000\$00.

CASA DE PASTO AO PÔR DO SOL, Lda. - Sede: Vila Nova de Ourém. Objecto: indústria hoteleira similar de casa de pasto e taberna. Capital: 400.000\$00.

RUMANA - FÁBRICA DE CALÇADO, Lda. - Sede: Bairro Novo, freguesia de Nandufe, concelho de Tondela. Objecto: fabrico de calçado. Capital: 2.700.000\$00.

CARVALHO & CANOSO - REPARAÇÕES DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS, Lda. - Sede: Lugar de Lavariz, freguesia de Carapinheira, concelho de Montemor-o-Velho. Objecto: consiste na reparação de máquinas agrícolas e industriais. Comercialização de peças e acessórios. Capital: 500.000\$00.

RESTAURANTE SETE FONTES, Lda. - Sede: Lugar de Sete Fontes, freguesia de Ourentã, concelho de Cantanhede. Objecto: consiste em serviços de restaurante, café. Capital: 400.000\$00.

CHARCUTARIA ARCÁDIA, Lda. - Sede: Freguesia de Vila Chã, concelho de Cambra. Objecto: charcutaria, preparação e comércio de carnes frescas e fumadas. Capital: 1.500.000\$00.

REPRESENTANTE

NECESSITAMOS ADQUIRIR REPRESENTANTE NESTA ÁREA PARA VENDA DE APARTAMENTOS EM EDIFÍCIO DE QUALIDADE COM TODAS AS GARANTIAS SITUADO NUMA DAS MELHORES PRAIAS DO ALGARVE, COM FRENTE PARA O MAR E EXCEPCIONAIS VISTAS PANORÂMICAS. SÓ ACEITAMOS PROPOSTAS DE PESSOAS OU FIRMAS IDÔNEAS.

RESPOSTA PARA O APARTADO 2.812 EM LISBOA.

Pelo País

INCÊNDIO EM PINHAL EM UNHAIS DA SERRA

Os Bombeiros Voluntários da Covilhã foram chamados a intervir cerca das 20h30 de ontem num incêndio que lavrava em Unhais da Serra. O fogo declarou-se numa zona de pinhal e foi combatido pelos bombeiros e por populares que entretanto compareceram a ajudar. Só a rapidez no combate ao fogo evitou que o mesmo tomasse grandes proporções. A área ardida é de pouco mais de meio hectare.

GUIAS DE PORTUGAL TERMINARAM ACAMPAMENTO NO BARREIRO

Mil e quinhentas raparigas portuguesas e estrangeiras participantes no Terceiro Acampamento Nacional das Associações das Guias de Portugal despediram-se ontem de Vale de Zebro, no Barreiro, onde estiveram reunidas uma semana. Durante o acampamento — no qual participaram delegações de França, Inglaterra, Suécia e Japão — desenvolveram-se actividades desportivas, culturais e recreativas ligadas ao tema dos «Descobrimentos Portugueses». A Associação das Guias de Portugal, criada em 1931, é um movimento escutista exclusivamente feminino que integra mais de nove mil elementos com idades compreendidas entre os 6 e os 25 anos.

GOVERNADOR DO BANCO DE PORTUGAL VISITOU A BOLSA DE LISBOA

O governador do Banco de Portugal Tavares Moreira visitou ontem de manhã a sala de negociação da Bolsa de Valores de Lisboa. Acompanhado pelo presidente da BVL Alvaro Dámaso o responsável pelo Banco Central assistiu à abertura da sessão, tendo observado as melhorias introduzidas nos últimos meses na praça lisboeta.

JUNTAS DE FREGUESIA: 178 NOVAS SEDES AINDA ESTE ANO

O Governo aprovou já o financiamento para a construção de 178 novas sedes de Juntas de Freguesia, ainda este ano — informou a Secretaria de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território. Em comunicado datado de ontem, aquela Secretaria informa que o Despacho Normativo que consagra o financiamento para a construção de 178 sedes de Juntas de Freguesia, que recebem o título de adiantamento entre dois mil a três mil contos, já foi publicado no «Diário da República». No documento, refere-se que o Orçamento de Estado para 1988 prevê uma verba de 315 mil contos para construções de Juntas de Freguesia. A nível nacional, foram até agora contemplados os distritos de Viseu (que terão 22 novas instalações de Juntas de Freguesia), Braga (21), Faro (duas) e Portalegre (três).

EXERCÍCIO NAVAL NOS AÇORES

Dois navios de guerra portugueses e outro francês participam hoje, quinta-feira, num exercício naval nos mares dos Açores, anunciou ontem o comando naval das ilhas. Os exercícios «Passex», que decorrerá durante todo o dia, «constituirá mais um bom contributo para o adestramento das unidades navais nacionais e respectivas guarnições, que prestam serviço nos Açores», diz aquele comando da Armada Nacional. As duas corvetas portuguesas que participam no exercício são a «Honório Barreto» e a «Augusto Castilho» e o navio francês «Commandant L'Herminier».

TRÊS FERIDOS A TIROS DE CAÇADEIRA EM ÉVORA

Uma desordem ocorrida no Bairro de Almeirim, Évora, terça-feira à noite, culminou com três indivíduos feridos a tiros de caçadeira — informou ontem a Guarda Nacional Republicana. O presumível autor dos disparos é José Passinhas Direito, 44 anos, residente no Bairro de Almeirim, e que foi ontem de manhã presente ao Tribunal de Instrução Criminal de Évora. Segundo disse um informador da GNR, o presumível agressor e os três contendores travaram-se de razões, por motivos fúteis, quando se encontravam num café do bairro. Na sequência da discussão, o Passinhas dirigiu-se a casa munido-se da caçadeira com a qual alvejou as três vítimas.

Apesar duma estagnação da procura

Ano turístico não será inferior ao de 1987

— convicção do secretário de Estado

Não há razões para pensar que o ano turístico venha a apresentar resultados inferiores aos do ano passado, segundo afirma o secretário de Estado do Turismo, reconhecendo embora que se verificou «uma estagnação da procura» no primeiro semestre. Licínio Cunha afirma que a estagnação da procura foi «provocada pela diminuição das entradas de espanhóis e de ingleses», mas que isso «foi compensado pelo aumento significativo de visitantes de outras nacionalidades».

«O que esta a acontecer é uma alteração da estrutura da procura que, naturalmente, afecta mais as regiões e os estabelecimentos que, desde há longos anos, apostam na concentração de mercados», considerou o titular da pasta do Turismo.

«Dai a falar-se de desastre, vai um abismo, tanto mais que é admissível que as receitas aumentem significativamente como, aliás, se verificou nos primeiros meses deste ano. Admito mesmo que as receitas turísticas ultrapassem no final do ano os 350 milhões de contos contra os 300 milhões alcançados em 1987», considerou.

Licínio Cunha, afirma que «nunca dissemos que o turismo português estava de boa saúde», para acrescentar que, «sempre temos dito que, desde há alguns anos, o turismo vem acumulando carências e desequilíbrios que punham em risco o seu desenvolvimento são e ordenado».

Depois de referir ter sido por isso mesmo que se lançou o Plano Nacional de Turismo (PNT), cujos resultados, disse, só podem ser avaliados posteriormente à sua completa execução, o secretário de Estado sublinhou que «se o turismo estivesse de boa saúde, o melhor era deixar tudo como estava porque seria erro grosseiro modificar aquilo que estava bem».

Estamos em fase de transformação qualitativa e os resultados começam a ver-se mas não se pode esperar que os desequilíbrios e os erros cometidos

durante décadas possam ser eliminados em dois ou três anos. Aliás, alguns deles, não seria possível eliminá-los mas tão-somente atenuar os efeitos negativos que têm produzido», afirmou.

Interrogado, depois, sobre a declaração de utilidade turística, cujo corte de benefícios se anuncia, Licínio Cunha, mostrou-se contrário à sua anulação.

«Continuo a pensar que as condições do turismo português, especialmente no que se refere aos desequilíbrios a que aludi, ainda não são tais que dispensem os benefícios fiscais decorrentes dessa declaração», defendeu.

Acrescentou, no entanto, aceitar que a atribuição da utilidade turística «tem de ser mais selectiva e rigorosa» pois «só assim se transforma num instrumento da política do turismo», sendo nesse sentido que aponta a revisão da legislação a criar.

Licínio Cunha referiu, também, os programas específicos de desenvolvimento turístico, lançados em Março passado, e que visam desenvolver problemas estruturais do sector.

No caso da inserção do chamado alojamento paralelo no alojamento oficial, o secretário de Estado revelou que a equipa que se encontra a trabalhar no Algarve procedeu já à classificação de cerca de 9.000 camas que até agora estão a ser comercializadas fora dos esquemas oficiais.

«É encorajador verificar a adesão havida e estou aqui mais optimista do que quando o programa foi lançado, quanto aos resultados a obter», disse.

O investimento foi igualmente tema de entrevista de Licínio Cunha à «Revista das Empresas», à luz da entrada em vigor do SIFIT, um Sistema de Incentivos ao Financiamento e Investimento Turístico com participação comunitária.

Segundo o secretário de Estado, «ultrapassaram-se as expectativas mais optimistas».

«É notável que se tenham candidatado a um sistema que havia sido criado apenas três meses antes, projectos que, no total atingem cerca de 19 milhões de contos», declarou.

Ponto de polémica é a questão da promoção e das críticas que chovem por causa da situação do mercado britânico. Licínio Cunha afirma não concordar que a quebra verificada no mercado inglês se deva à promoção, mas sim «a outros factores, alguns dos quais nem sequer podem ser imputados ao turismo português».

«Há já alguns anos que tenho vindo a fazer prevenções quanto ao mercado inglês. Trata-se de um mercado extremamente importante para o turismo português que não podemos abandonar», disse o secretário de Estado.

«Mas — prosseguiu — o que nos interessa é, por um lado, criar condições de oferta, que não ponham em causa as preferências da procura inglesa e, por outro, conquistar os segmentos de mercado que mais nos interessam sem criar dependências extremas como até aqui».

Segundo Licínio Cunha, os operadores turísticos ingleses «queixam-se de que o único destino europeu que fixa os preços em libras é o português», mas isso «é uma questão que os hoteleiros terão de analisar e não imputar, pura e simplesmente, à promoção os resultados negativos que se alcançaram».

O secretário de Estado do Turismo anunciou que, de qualquer modo, logo que houve conhecimento de que o mercado inglês estava em quebra foi decidido intensificar a acção promocional neste mercado mediante uma dotação suplementar para este Verão.

Ainda no âmbito da promoção, Licínio Cunha falou do trabalho dos Centros de Turismo de Portugal (CTP) no estrangeiro, que são alvo de muitas críticas dos operadores e hoteleiros, reconhecendo que lutam «com algumas dificuldades financeiras» e que «não se podem fazer omeletas sem ovos».

«O problema que se põe hoje em dia é o de conseguir uma melhor coordenação das acções promocionais desenvolvidas pelo Estado e pelos órgãos locais e regionais do turismo a fim de conseguir maior eficácia dos gastos promocionais», defendeu.

ECONOMIA

Grupo Dom Pedro aumenta volume de negócios

O Grupo Hotels Dom Pedro realizou, durante o primeiro semestre do ano, um volume de negócios de 1,211 milhões de contos, mais 13,52 por cento do que em igual período de 1987, anunciou ontem fonte da empresa.

O resultado bruto consolidado de exploração do grupo, que integra várias empresas, nomeadamente a Dom Pedro Investimentos SA, e a Saviotti-Empreendimentos Turísticos SA, as quais exploram nove unidades hoteleiras situadas no continente e Região Autónoma da Madeira, e o Panda Bingo em Lisboa, foi de 319.819 contos.

O número de dormidas da cadeia de Hotels Dom Pedro representa, de acordo com a mesma fonte, um recorde em Portugal, ao longo do primeiro semestre deste ano, com 296.153, contra 276.625 de Janeiro a Junho de 1987, ou seja, mais 7,06.

O desenvolvimento e diversificação de actividades do grupo permitiu aos Hotels Dom Pedro «garantir resultados bastante positivos numa época em que a indústria turística está a enfrentar as consequências de uma campanha negativa que a imprensa britânica tem fomentado junto de um mercado tradicional da hotelaria portuguesa».

Um porta-voz do grupo disse que a Dom Pedro tenciona inaugurar, ainda este ano, nos terrenos do Hotel Dom Pedro Golf, em Vilamoura, um pavilhão de congressos, «preenchendo, assim, uma lacuna importante, e que em muito tem reduzido a capacidade de oferta de melhores condições da região algarvia».

Acrescentou que o grupo aguarda a aprovação do projecto, já entregue na Câmara Municipal de Lisboa e na Direcção-Geral de Turismo,

para a construção do futuro hotel Dom Pedro Amoreiras, um cinco estrelas com 240 quartos, orçado em cerca de 2 milhões de contos a preços actuais.

A obra deverá ter início em Janeiro do próximo ano.

Na Madeira, o grupo prossegue igualmente um programa de investimentos que inclui a conclusão dos blocos 5 e 6 do Dom Pedro Interatlás, no Garajau, já propriedade da Saviotti, SA, e que envolve uma verba de 250 mil contos.

De um acordo com um protocolo estabelecido recentemente entre o grupo e o Governo Regional da Madeira, a Dom Pedro vai realizar um complexo turístico na Baía de Zarco, no Machico, cujo orçamento ultrapassa os 2 milhões de contos e criará, numa zona de fracos recursos da região, substancial aumento de postos de trabalho.

O Grupo Dom Pedro tem ainda uma participação na mediação mobiliária, através da Saviotti e Esaguy e viu, recentemente, autorizada mais uma empresa subsidiária naquele sector, a Imopedro SGII, que tem como objectivo principal o arrendamento de imóveis próprios por ela adquiridos ou construídos e a prestação de serviços relacionados com a gestão e o investimento imobiliário.

Dotada com um capital social de 600 mil contos, já subscrito na totalidade, a Imopedro SGII tem como accionistas fundadores principais a Dom Pedro SA, e a Saviotti SA, com 250 mil acções cada, cabendo a Stefano Saviotti o terceiro lote maioritário, correspondente a 50 mil contos.

Primeiro voo da TAP Lisboa-Paris foi há 40 anos

Há 40 anos, um «DC-4/Skymaster», da TAP, abandonava Lisboa, com 25 passageiros a bordo, para efectuar o primeiro voo da carreira regular entre Portugal e França, data que a companhia aérea portuguesa ontem comemorou.

O voo demorava então cerca de quatro horas e não se utilizava ainda o Aeroporto de Orly mas o de Le Bourguet, onde se faz agora o Show Anual de Aviação — estas são as memórias do comandante Marcelino, o homem que pilotou o «Skymaster» da TAP que dia 10 de Agosto de 1948 aterrou em Paris.

Actualmente, as ligações aéreas entre Portugal e França são feitas em cerca de 1h50 a bordo de Boeings 727, 737 e Lockheed e os vinte voos semanais efectuem-se não só entre Lisboa e Paris, mas também para Lyon, aguardando-se ainda para este ano voos com um novo destino em França — segundo disse um elemento das Relações Públicas da TAP Air Portugal.

A operação para França foi a segunda carreira regular na Europa da TAP Air Portugal, que então já viajavam semanalmente para Madrid e viajavam já na então chamada «Linha Imperial», «uma autêntica epopeia», ligando Lisboa a Moçambique em que havia necessidade de «fazer cinco stops e night-overs» — acrescentou a mesma fonte.

Actualmente os Transportes Aéreos Portugueses operam em 22 países, tendo em 1987 transportado cerca de 180 mil passageiros, 400 toneladas de correio e 2,8 mil toneladas de carga.

Golfo: o fim da mortandade

Um fim da mortandade no conflito do Golfo porá o Irão perante uma série de problemas nascidos da sua revolução e oito anos de guerra com o Iraque, consideram diplomatas em Teerão.

«As razões para acabar com a guerra são precisamente os factores que constituem o maior desafio à liderança iraniana, uma vez estabelecida a paz», afirmou um diplomata em Teerão, poucas horas antes do anúncio da trégua de 20 de Agosto.

O mesmo diplomata aludiu a uma economia esmagada, derrotas militares, um povo desmoralizado por ataques aéreos químicos e de mísseis, e à idade do líder espiritual do Irão «Ayatollah» Ruhollah Khomeini entre outras pressões que forçaram Teerão a ter de escolher entre a guerra e a sobrevivência da revolução islâmica.

Enquanto o Presidente Ali Khamenei afirmou segunda-feira que o Irão estava mais forte que nunca, Khomeini afirmou, ao enunciar o porquê da aceitação da Resolução

598, em Julho: «Considero que é no interesse da revolução e do sistema na presente conjuntura».

Diplomatas vêem o caminho do cessar-fogo, em 20 de Agosto, e a continuação da paz como difícil para ambos os lados, depois de ter ficado mais de um milhão de cadáveres no campo de batalha.

Indemnizações, a troca de prisioneiros de guerra e a organização iraniana dissidente «Mujahedin Khalo» são problemas imediatos que dividem os dois lados nas conversações que seguem a paz.

«Para onde vão as tropas retirar?», pergunta um diplomata, afirmando acreditar que terá de ser delineada uma zona de separação entre os dois países para controlo por parte dos observadores da ONU.

Teerão mantém que as fronteiras territoriais estão internacionalmente reconhecidas pelo acordo de Argel em 1975, posteriormente ignorado pelo Iraque.

Segundo diversos analistas, Teerão não estará, por outro lado, disposto a

aceitar a referida zona de separação.

Um funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Alirez Deyhim, afirmou segunda-feira que as forças devem retirar para as fronteiras de 1975.

Os 1.200 quilómetros de fronteira estão demarcados por cerca de 570 marcos, afirmou Deyhim, acrescentando que muitos ficaram destruídos durante os ataques iraquianos. Uma forte equipa de 350 observadores da ONU deverá verificar a linha fronteiriça.

«Esperamos que isso não provoque um atraso na verificação, mas temos os mapas necessários», afirmou.

A Resolução 598 estipula que depois da trégua e das retiradas se verificará a troca de prisioneiros de guerra.

O Iraque afirma que 7.000 prisioneiros desapareceram dos campos iranianos e pediu um inquérito. O enforcamento no Irão de 15 dissidentes «Mujahedin Khalq», representa outro problema no caminho da paz.

O Irão não vê qualquer

lugar para os «Mujahedin» no seu futuro.

O jornal «Jomhuri Islami» afirmou segunda-feira: «A pena capital é o castigo mínimo para os dissidentes».

«Os problemas do Irão, tais como os de qualquer outro país devastado pela guerra, são enormes, mas são exacerbados pelo facto de o país ter sido atirado de uma revolução para a guerra», afirmaram diplomatas e observadores.

«O período de transição depois de acordada a paz deverá ser particularmente difícil», afirmou um diplomata que acrescentou que a tensão interna se está a agravar.

«O fim da guerra significa o desaparecimento de uma força unificadora, levando ao aparecimento de rivalidades internas», afirmou.

Outro diplomata afirmou que a aceitação da Resolução 598 era o reconhecimento de que as atitudes de Khomeini não poderiam continuar eternamente, sendo ele a única figura com estatura para levar o povo a aceitar a trégua.

Breves Internacionais

NAIROBI — Um sobrinho do antigo Presidente queniano Jomo Kenyatta foi esta semana condenado a seis anos de cadeia por pertencer ao clandestino Movimento de Oposição Mwakenya. Andrew Kibathi Muigai foi a primeira pessoa julgada este ano por pertencer ao Movimento Mwakenya, mas nos dois anos anteriores cerca de 80 pessoas já haviam sido condenadas pelo mesmo motivo. A Amnistia Internacional anunciou que muitos dos condenados foram torturados, para fazerem as confissões que os levariam a serem considerados culpados.

PARIS — O Presidente francês, François Mitterrand, afirmou terça-feira a vontade do seu país em controlar os movimentos de resíduos da indústria nuclear, numa carta dirigida ao seu homólogo maliano, Musa Traore. O secretário de Estado francês do Meio Ambiente, Brice Lalonde, seguiu para Bamako a fim de entregar a carta de Mitterrand a Traore, actual presidente da Organização de Unidade Africana (OUA), disseram em Paris fontes ministeriais.

ATLANTA (Geórgia) — Admiradores do falecido artista pop Andy Warhol terão agora relógios desenhados por ele, um diário ilustrado pelo próprio e roupas inspiradas na sua figura. Uma linha de produtos Warhol, indo desde calendários para planeamento de empresas até relógios de milhares de dólares, vai aparecer à venda no princípio de 1989 — anunciou Roger Schlaifer, presidente da Companhia de Atlanta que tem os direitos de comercialização da figura e da obra do artista, falecido em 22 de Fevereiro do ano passado, aos 58 anos.

WASHINGTON — Cinco pescadores iranianos, recolhidos pelo cruzador norte-americano «Vincennes» após um naufrágio, foram transferidos para outro barco onde aguardam que conclua diligências necessárias ao seu regresso ao Irão, anunciou terça-feira o Departamento de Defesa, em Washington. O porta-voz deste departamento, Dan Howard, afirmou que os cinco homens tinham sido salvos pela tripulação do barco de guerra dos Estados Unidos que, em Julho, abateu acidentalmente um avião iraniano de passageiros, provocando a morte das 290 pessoas a bordo.

BOGOTÁ — A polícia colombiana encontrou terça-feira os cadáveres de três traficantes de droga perto de Medellín, principal centro do comércio ilícito de estupefacientes. Segundo as autoridades, os três indivíduos tinham sido sequestrados no dia anterior por membros de um bando de traficantes rival, quando eram transportados sob custódia da polícia a fim de serem julgados por posse ilegal de armas.

MOSCOVO — O ministro soviético da Defesa exortou as Forças Armadas do seu país a combater a inércia e os atrasos no desenvolvimento e introdução de material militar sofisticado, para evitar a superioridade dos outros países nesse domínio. Em artigo publicado terça-feira no jornal «Krasnaya Zvezda» (Estrela Vermelha) — órgão do Ministério Soviético da Defesa, o responsável por esta pasta, Dmitry Yazov, apela a um alargamento do âmbito da «Perestroyka», de forma a que esta chegue às Forças Armadas, eliminando atitudes ultrapassadas, melhorando a qualidade do material e tornando o «factor humano» dominante no da URSS.

LONDRES — Dois corpos dos tripulantes de dois caças britânicos que colidiram anteontem em pleno voo foram já encontrados, enquanto os outros dois membros da tripulação continuam dados como desaparecidos e presumivelmente mortos — informou ontem a RAF. Segundo a Força Aérea Britânica, os dois corpos foram encontrados antes do nascer do dia, entre os destroços dos aviões, por helicópteros e forças motorizadas que participaram nas buscas nas colinas dos arredores da aldeia de Milburn, cerca de 380 quilómetros a nordeste de Londres.

Topless põe aldeia italiana em pé de guerra

O padre da aldeia italiana de Agropoli prometeu tocar os sinos a rebate, se fosse por diante um desfile em topless. Ganhou, mas a vitória poderá ser mais do que efémera.

Tudo começou quando Vincenzo Pepe, responsável pelo turismo de Agropoli, nas proximidades de Nápoles, achou que a única forma de salvar esta estância era transformá-la numa espécie de Saint Tropez de Itália, ou seja, em que os banhistas tivessem o mesmo «à-vontade» que em França.

Por isso se propunha realizar, domingo passado, uma passagem de modelos topless, alegando que «admirar a beleza de um corpo eleva o espírito».

«O sul de Itália está a mudar e Agropoli há-de ser a capital da transgressão» — disse Vincenzo Pepe ao «Corriere della Sera». «Saint Tropez há-de pedir para ser geminada conosco».

Mas o pároco de Agropoli, Armando Borrelli, comprometeu bastante as pretensões turísticas desta estância de 15 mil habitantes, ao anunciar, com ar grave: «Se as jovens despirem as roupas, toco os sinos a rebate».

As jovens acabaram por desfilar completamente vestidas, os 5 mil espectadores sentiram-se ludibriados e agora Vincenzo Pepe promete nova tentativa para o próximo sábado.

O padre propõe-se, por seu lado, celebrar uma missa solene à mesma hora. «Também já derrotámos Sodoma e Gomorra», explicou em entrevista ao jornal «La Repubblica».

Observatório espacial de cem toneladas será lançado no fim do século

Os astrónomos soviéticos propuseram a colocação em órbita de um observatório compacto de 100 toneladas, maior do que algum já construído no Ocidente, que será lançado no fim deste século. Nikolai Kardashev, membro da Academia Soviética de Ciências, disse na terça-feira que estudos preliminares de engenharia do observatório contemplam três poderosos instrumentos que permitirão obter perspectivas dos céus, sem precedentes.

Numa entrevista no decorrer da 20.ª Assembleia da União Astronómica Internacional, Kardashev disse que os planos prevêem o envio de componentes do Observatório Astronómico para a órbita terrestre, pelo foguetão soviético «Energia».

O observatório será montado em órbita, «quer por autómatos, quer por astronautas e cosmonautas», disse.

Um segundo foguetão enviaria então o observatório para o denominado «Ponto Lagrangiano L-2», a cerca de 1.45 milhões de quilómetros da Terra.

No «Ponto Lagrangiano L-2», a atracção gravitacional da Terra, Lua e Sol, equilibram-se mutuamente, pelo que o objecto colocado nele permanece nesse ponto.

«Isto permitiria uma ampla análise de todo o Universo», disse Kardashev, adiantando que o Sol, a Terra e a Lua serão permanentemente

visíveis de «L-2» em uma direcção, enquanto o resto do Universo poderá ser visto pelo posicionamento de instrumentos para o exterior, longe do Sol.

Um observatório em «L-2» taria a órbita em torno do Sol sensivelmente no mesmo período que a Terra.

Kardashev acrescentou que os instrumentos propostos para o observatório são um detector de raios-x e raios gama, um rádio telescópico de 400 metros e um telescópio óptico de 10 metros.

O telescópio óptico será três vezes mais potente que o telescópio espacial orçado em mais de 1.000 milhões de dólares, cujo lançamento pela «NASA» está marcado para o próximo ano.

Segundo Kardashev, as informações das observações colhidas pelos instrumentos serão enviadas por sinais de rádio para estações terrestres ou satélites e o observatório estará apto a operar 24 horas por dia.

«Este será realmente um grande projecto e nós estamos muito interessados na cooperação internacional», disse.

Este cientista soviético disse que, se o projecto for iniciado em breve, o engenho estará pronto a ser lançado pelo ano 2.000.

Num comunicado anterior, os soviéticos afirmam que o superobservatório «apenas pode ser realizado no amplo contexto da colaboração internacional».

«Nós, em conjunto, convidamos todas as partes interessadas a contactar conosco o mais depressa possível», diz o comunicado.

Europa lança o desafio

Cultura industrial de vegetais em cubas

• Flores não serão só para prazer de vista, mas também do paladar

A obtenção de produtos vegetais em quantidades industriais, através da cultura de simples células, cujo rendimento, equivalente a vários hectares, é conseguido numa cuba de alguns metros cúbicos, está a transpor a barreira japonesa e a despertar a Europa.

Não se pense que os campos floridos vão desaparecer: pelo contrário, eles têm tendência a embelezar cada vez mais jardins públicos e quintais e a transformar terrenos incultos em propriedades coloridas.

Mas eles não vão estar lá apenas para o prazer da vista, mas também para serem aproveitados para as culturas de células em cuba.

Mais de 2 mil cientistas reunidos recentemente em Paris, no VIII Simpósio Internacional da Biotecnologias, consideraram que a técnica de cultura industrial das células e de tecidos vegetais chegou à maturidade.

As possibilidades são imensas: obtenção de qualquer substância de origem vegetal, medicamentos, pigmentos, aromas, enzimas, vitaminas.

O que é necessário é conjugar-se a sua cultura com as estações do ano e, através do congelamento e secagem, conseguir a concentração de culturas que ocupavam hectares em campos, numa cuba cilíndrica.

As plantas em flor são ricas em moléculas úteis ao homem.

Em todos os tempos a medicina utilizou os vegetais nas suas prescrições, através de cozeduras de ervas, infusão de folhas, raízes, de cataplasmas ou de unguentos.

«O que seria dos alimentos sem condimentos, aromas e temperos, e os perfumes sem as fragrâncias de rosa e de jasmim», contrapõem os cientistas dos três países mais industrializados do mundo, que cada vez mais analisam a composição dos medicamentos tradicionais da África e da Ásia.

As plantas mais vulgares recebem as honras de análises feitas por aparelhos cada vez mais sofisticados. Os institutos de pesquisas e os industriais já concretizaram um bom número de acordos com aqueles países, para explorarem as possibilidades da sua flora.

A equipa francesa de Vicent Pétiard iniciou a cultura de células de *Catharantus roseus* (Congossa de Madagascar), e detectou treze substâncias com interesse farmacêutico (os alcalóides), das quais seis nunca tinham sido colocadas em evidência nesta espécie.

Uma equipa da Sociedade Nattermann (H. Arens e B. Ulrick) conseguiu isolar, a partir de suspensões celulares de *Picralima nitida* (planta da mesma família que o louro comum), uma nova molécula analgésica — a pericina — assim como um anti-inflamatório nas culturas de células de *Plagiorhegma dubium* (planta da mesma família das videiras).

TÉCNICA CIENTÍFICA PERMITE REGENERAÇÃO DE PLANTAS

Mas as culturas em cuba não têm apenas esta aplicação. A técnicas científicas que permitem a extração de moléculas, são as mesmas que possibilitam a regeneração de plantas a partir de células únicas, selecção de sementes de qualidade superior, criação de plantas que se defendem por si, sem necessidade de insecticidas.

Os «jardineiros de camisa branca» começam a ser alcunhados os pesquisadores de células vegetais, pois estão a eliminar as barreiras científicas técnicas: «A etapa primordial é demonstrar que se pode, a partir de quase todas as plantas, obter células indiferenciadas, ou sejam, células que perderam a diferenciação que tinham adquirido quando do desenvolvimento da planta» — explicou o professor Tabata, da Faculdade de Farmácia da Universidade de Kyoto.

A segunda etapa consiste em mostrar que as células podem produzir substâncias interessantes, uma vez que se pode estabelecer uma «linhagem» estável.

Mas a grande novidade do laboratório de Kyoto, acrescentou o cientista japonês, foi obtida de troncos que segregavam directamente, em meio exterior, a molécula em pesquisa.

O lucro é considerável. Logo que se possa sacrificar as células para, depois de trituradas, recuperar-se a molécula desejada, é suficiente a extração do meio de cultura.

Absorvidos pela parte científica, os investigadores têm descurado as cifras económicas da técnica. Embora o seu trabalho esteja em grande parte acabado, eles devem aguardar o veredicto dos estudos do mercado, accionados por toda a Europa e Estados Unidos, para lançar as suas originais culturas.

Os investigadores consideram ser agora tempo de actuar num campo em que os japoneses tomaram há muito a dianteira.

Desde há muitos anos que os lábios das japonesas ostentam um precioso estilo de baton vermelho, cuja cor foi obtida a partir de um pigmento vegetal (shikonina), produzida industrialmente pela técnica descrita.

A Europa prepara-se agora também para o desafio, procurando os melhores locais e construindo instalações.

Os industriais estão a fazer segredo dos seus trabalhos e respectivos custos, mesmo quando eles são negativos.

A origem natural de um produto é uma aposta que tem o seu sucesso comercial. É necessário apenas paciência.

Apesar dos cientistas se desesperarem por não poderem programar as células vegetais, que se tranquilizem: trabalhem, porque não será tarde.

NOVA RAÇA DE JARDINEIROS

Era francês — Roger Gautheret — o primeiro jardineiro que em 1937 começou a efectuar culturas de células indiferenciadas (tratava-se de cenouras). Uma nova raça de jardineiros tinha nascido.

Colocando debaixo da planta um pedaço de matéria orgânica e colocando-a num meio apropriado, em condições de humidade e temperatura favoráveis, ele constatou que certas células começavam a desenvolver-se e agrupar-se, formando pequenos amontoados que os especialistas chamaram calos.

Estes amontoados de células podiam agrupar-se e ser cultivados por fragmentação e repescagem sucessiva em local adequado. O requisito primordial para este tipo de cultura estava demonstrado: elas são aparentemente imortais.

As células isoladas Gautheret há mais de cinquenta anos, ainda hoje são cultivadas. Elas tornaram-se em células fetiches dos cientistas. A técnica refinou-se, mas a célula pouco mudou.

Depois de ter seleccionado, das plantas selvagens, células produtoras da substância em pesquisa, que irão transmitir suas qualidades às suas descendentes, os calos são criados, estabilizados, colocados em suspensão celular e, se as condições de cultura forem bem planificadas, a molécula em pesquisa é produzida mais rapidamente e em maior quantidade do que faria a planta de origem.

VOLUME DE UMA CUBA PODE ATINGIR 75 MIL LITROS

A fase de desenvolvimento industrial pode ser abordada logo que todas as etapas estejam concretizadas com sucesso.

O volume cultivado atinge 75 mil litros numa só cuba, um êxito há pouco tempo apenas reservado aos japoneses, doravante também cultivado na Europa.

Uma tempestade revela ossos de marinheiros de há 8 mil anos

Uma forte tempestade de Inverno num local arqueológico em Israel, revelou os restos de 8.000 anos de idade de pelo menos duas pessoas. Os esqueletos, descobertos em Atit ao Sul de Haifa, consistem na primeira prova de que o homem pre-histórico já se engajava nas viagens marítimas.

Um dos crânios revelou uma protusão no osso perto do ouvido, indicando uma infecção comum aos mergulhadores marinhos, mesmo hoje em dia. Um abrasão no cotovelo do segundo esqueleto aponta para o uso de canoas, ou algum

tipo de barca movido a remo. Este tipo de equipamento e encontrado actualmente entre pessoas do Sudoeste da Ásia que utilizam canoas.

Os restos foram encontrados por Ehud Galil e Avraham Ronen da Universidade de Haifa enquanto eles cavavam na cidade antiga de Atit que atundou.

Atit foi habitada até a última retirada dos glaciares do Hemisfério Norte. Esta foi abandonada quando o gelo derreteu e os mares se elevaram.

Reimplantadas as duas pernas a jovem operário francês

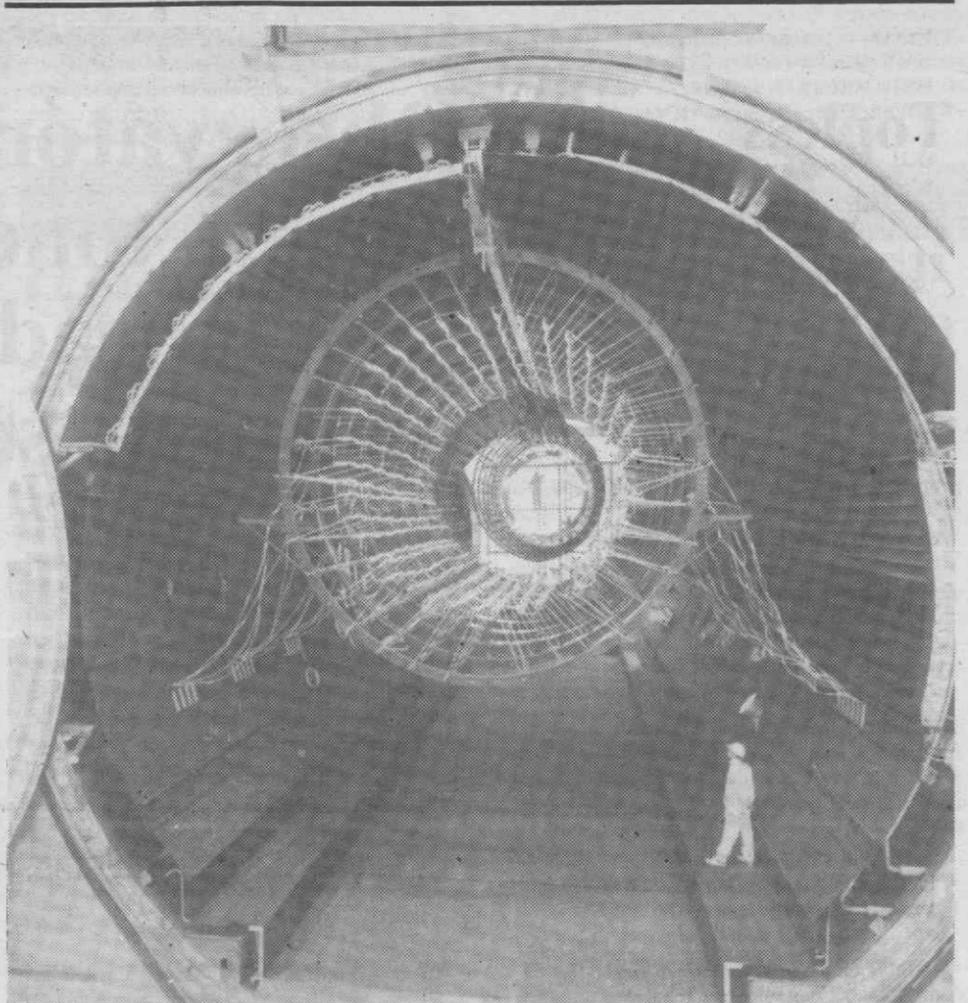
Pela primeira vez na Europa, uma equipa francesa dirigida pelo médico Jacques Baudet, do Centro Hospitalar Universitário de Bordéus, reimplantou duas pernas de um jovem operário, cortadas por uma máquina de fazer embalagens.

Gérard Prieuré ficou amputado em 29 de Julho pelas 9h00 e quatro horas

depois já tinha de novo as suas pernas.

A operação decorreu sem dificuldades — explicou o cirurgião — porque as articulações não foram afectadas.

Será necessário pelo menos um mês para que se verifique a ausência de qualquer perigo.



ESTUFA — Duas mil lâmpadas de tungsténio de 1600 watts brilham no interior da câmara de vácuo DELTA (Câmara térmica de grandes dimensões de entrada dupla) que entrou recentemente em funcionamento na Lockheed Missiles and Space Company. Uma nave espacial poderá ter testado durante vários meses no interior deste sistema cujas lâmpadas funcionam sequencialmente de modo a proporcionarem uma réplica do calor do movimento relativo do sol. A câmara produziria 10^{-8} torr de vácuo (um 130 bilionésimo duma atmosfera a 100° Kelvin. A «carcaça» em aço inoxidável do DELTA mede cerca de 24 metros de comprimento, 12 de largura, pesa cerca de 350 toneladas e está instalada em fundações anti-sísmicas, tendo custado 20 milhões de dólares à Lockheed. Cad uma das duas portas que se encontram nas extremidades pesa 30 toneladas. O DELTA é uma das dez câmaras de ensaio da Lockheed com 2,4 metros de diâmetro ou mais, e que têm por finalidade o desenvolvimento e produção de veículos espaciais e subsistemas relacionados seguros e duradouros.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente limpo apresentando-se muito nublado pela madrugada e manhã no Litoral Oeste a Norte do Tejo. Vento noroeste fraco soprando moderado durante a tarde no Litoral Oeste.

SOL — Nascimento às 06h41. Ocaso às 20h37.

LUA — Quarto Minguante. Calor. Lua Nova às 12 horas e 31 minutos de amanhã. Calor.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 03h45 e 15h57. Baixa-Mar às 09h13 e 21h43.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 03h17 e 15h30. Baixa-Mar às 09h07 e 21h40.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Os Filhos De Um Deus Menor». Para Maiores de 12 anos. As 21.30.

ESTUDIO OITA (29249) — «Tiro Pela Culatra», de Anton Ricner. Para Maiores de 16 anos. As 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Uma Missão Impossível». Para Maiores de 16 anos. As 16 e 21.45.

AGUEDA — S. Pedro (622837) — Encerrado.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Na Vigília da Noite». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Avenida, Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296 (23865).

ÁGUEDA — Amaral (623202).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924).

AROUCA — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Teixeira (720325).

ESTARREJA — Leite (42255).

GAFANHA DA ENCARNÇÃO — Ribau (365131).

ILHAVO — Diniz Gomes (322885).

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).

MURTOSA — Santos Leite (46286).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Central (52145).

SANGALHOS — São José (741123).

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva, Ld.^a (42114).

VÁLEGA — Resende (53073).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Cacia; Loureiro (Oliveira de Azeméis); Oliveira de Azeméis; Murtosa; S. João da Madeira; Estarreja.

AMANHÃ

Alquerubim (Albergaria-a-Velha); Ovar; Palhaça (Oliveira do Bairro); Paus (Albergaria-a-Velha); Avanca (Estarreja).

BIBLIOTECAS

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

RCV — 98 MHz

A sua companhia nas 24 horas do dia

CÂMBIOS

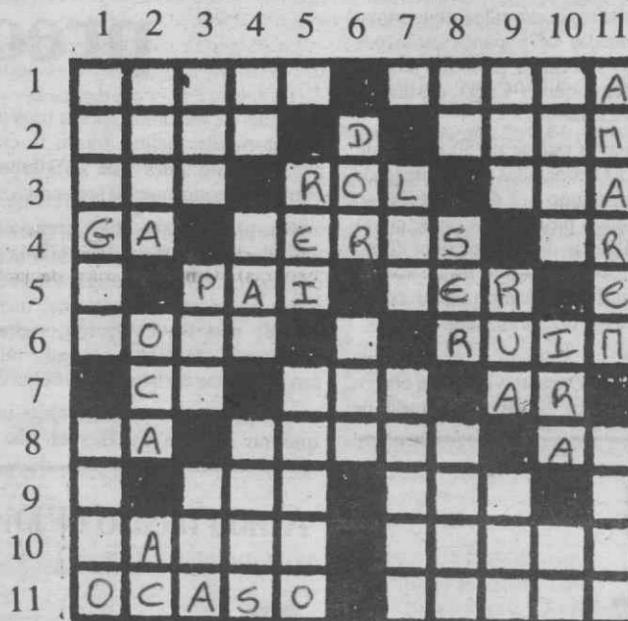
COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 10/08/88

CHEQUES	Compra		Venda		NOTAS E MOEDAS	Compra		Venda	
Dólar (USA)	155\$006		155\$628		África do Sul (Rand)	49\$70		54\$60	
Marco (Alem.)	80\$694		81\$018		Alemanha Ocidental (Marco)	80\$00		81\$00	
Franco (Fr.)	23\$899		23\$995		Áustria (Xelim)	11\$35		11\$45	
Libra (Ingl.)	261\$465		262\$513		Bélgica (Franco)	3\$64		3\$86	
Peseta (Esp.)	1\$2326		1\$2376		Brasil (Cruzado)	0\$35		0\$54	
ECU (CEE)	168\$422		169\$098		Canadá (Dólar)	126\$60		128\$60	
Lira (Itália)	0\$10930		0\$10974		Dinamarca (Coroa)	21\$00		21\$30	
Florim (Hol.)	71\$501		71\$787		Espanha (Peseta)	1\$20		1\$26	
Franco (Bél.)	3\$8549		3\$8703		E.U.A. (Dólar)	154\$00		156\$50	
Franco (Suíça)	96\$577		96\$965		Finlândia (Makka)	33\$95		34\$50	
Iéne (Japão)	1\$1514		1\$1560		França (Franco)	23\$75		24\$25	
Coroa (Suécia)	23\$674		23\$768		Holanda (Florim)	70\$85		71\$85	
Coroa (Nor.)	22\$243		22\$333		Irlanda (Libra)	216\$50		220\$50	
Coroa (Dinam.)	21\$153		21\$237		Itália (Lira)	0\$101		0\$114	
Lib. (Ir.)	217\$318		218\$190		Japão (Iéne)	1\$099		1\$152	
Dracma (Grécia)	1\$0090		1\$0130		Noruega (Coroa)	22\$10		22\$50	
Dólar (Canadá)	126\$930		127\$438		Reino Unido (Libra)	259\$70		262\$70	
Xelim (Áustria)	11\$485		11\$531		Suécia (Coroa)	23\$45		23\$90	
Makka (Finl.)	34\$289		34\$427		Suíça (Franco)	95\$70		97\$00	
Rand (Áfr. Sul)	62\$182		62\$432		Venezuela (Bolivar)	3\$93		4\$92	

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 16



HORIZONTAIS — 1 — Cidade de Portugal; cidade de Portugal. 2 — Enrole; a mesma coisa. 3 — Íntima; relação; namorada. 4 — Símbolo químico do gálio; simples; viração. 5 — Progenitor; prefixo de ar. 6 — Estrelas; mau. 7 — Com; preposição; porte. 8 — Nota musical; observas; essas. 9 — Rio de Portugal; acusado. 10 — Centelhas; pequeno molusco comestível de concha bivalve (pl.). 11 — Pôr-do-Sol; porta.

VERTICAIS — 1 — Pugnaz; cidade de Portugal. 2 — Cidade de Itália; vã; antes de Cristo (abrev.). 3 — Flanco; santo; luz. 4 — Nome de letra; porém; ajudas. 5 — Monarca; zeloso. 6 — Sofrimento moral ou físico; amor. 7 —

Versos em louvor de santos; nome de mulher (pl.). 8 — Li; existência; cidade de Portugal. 9 — Poema; avenida; género de palmeira. 10 — Armadilha para apanhar pássaros; zanga; idem (abrev.). 11 — Gostarem; imposto de transmissão.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 880

SAIDA
REU — I — RAIOS — AIBIS — OCASO
— FA — MIRAS — AS — A — DAO —
— S — M — RUM — CO — COM — AR
— MEROS — AR — A — PAI — AER — E —
— IDEM — IMA — ROL — ELA — GA —
— BRAGA — EVORA — ROLE — D —

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náuticos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Transit)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
- DIÁRIO DE AVEIRO -	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do - Diário de Aveiro -	623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arritana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

TELEVISÃO

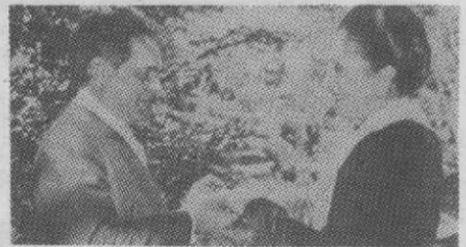
HOJE

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.20 — Telenovela — Selva de Pedra
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — A Ilha da Fantasia
- 14.15 — Volta a Portugal em Bicicleta
- 14.55 — Jogos Olímpicos — 16 Dias de Glória
- 15.25 — Whispering Jack in Concert
- 16.20 — Brinca Brincando — «Os Defensores da Terra» e «Os Filhos dos Flintstones»
- 17.00 — Ponto Por Ponto
- 18.00 — Estúdio 4
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.07 — O Tempo
- 20.10 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
- 20.20 — Telenovela — Anos Dourados
- 21.25 — Espelho Secreto
- 22.20 — Tourada — Homenagem a João Moreira de Almeida
- 00.25 — 24 Horas
- 00.55 — Remate

RTP-2

- 14.30 — Abertura e Filhos e Filhas
- 14.55 — Joana
- 16.00 — Quem Sai Aos Seus...
- 16.25 — Trinta Minutos Com...
- 16.55 — Telenovela — Helena



- 17.35 — O Regresso de Antílope
- 18.00 — Equinócio
- 19.00 — Totally Live
- 19.55 — Clássicos da TV — «O Fugitivo»
- 20.45 — Cem Grandes Quadros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Ciência e Tecnologia
- 22.05 — As Teias da Lei
- 22.50 — Século XX — «A Guerra da Coreia»

AMANHÃ

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.20 — Telenovela — Selva de Pedra
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.25 — Derrick
- 14.25 — Imagens da Arte Portuguesa A Arquitectura Militar»
- 15.05 — Eurythmes
- 16.00 — Brinca Brincando — «Os Defensores da Terra» e «Os Garotos do Mar»
- 17.00 — Ponto Por Ponto
- 18.00 — Estúdio 4
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.08 — O Tempo
- 20.10 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
- 20.20 — Telenovela — Anos Dourados
- 21.20 — Escolher Saúde — Tema: Dores Torácicas
- 21.40 — Os Homens da Segurança
- 22.30 — Moçambique, Roda Viva — Malangatana e a sua obra
- 22.45 — Tribunal de Polícia
- 23.15 — 24 Horas
- 23.45 — Remate
- 00.05 — Pela Noite Dentro — «Quando chegar a hora»

RTP-2

- 14.30 — Abertura e Filhos e Filhas
- 14.55 — Agora, Escolha!
- 16.25 — Giramundo
- 16.55 — Telenovela — Helena
- 14.40 — Moon Dial
- 18.05 — Basquetebol Americano
- 19.00 — Totally Live
- 19.55 — Clássicos da TV — «O Fugitivo»
- 20.45 — Cem Grandes Quadros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Clube de Jornalistas
- 22.10 — A História
- 23.05 — Entre Barreiras
- 23.30 — Troféu

Descobertas arqueológicas espectaculares em Peniche

A vala comum dos naufragos do galeão espanhol «San Pedro de Alcântara», afundado há mais de 200 anos próximo de Peniche, acaba de ser encontrada, no que foi classificado como uma «descoberta espectacular». O que torna o achado particularmente interessante é o facto de a cal usada para cobrir os cadáveres ter funcionado como um molde pelo que se pode observar a forma, o sexo e a raça dos corpos, de que restam os esqueletos.

«Só conheço uma situação idêntica em Pompeia, onde os corpos ficaram moldados nas cinzas vulcânicas», disse Maria Luísa Blot, uma arqueóloga que orienta as escavações.

Até agora haviam sido encontrados apenas 13 esqueletos dos tripulantes deste galeão, mas o achado ocorrido na primeira semana de Agosto trouxe a luz à verdadeira vala comum dos naufragos. Trata-se de um «carneiro», nome técnico dado a uma vala mortuária onde os corpos são envolvidos por uma camada de cal.

«Desde 1986 que procurávamos esta vala comum, onde pensámos que foram enterradas dezenas de pessoas, marinheiros, soldados, prisioneiros incas trazidos do Peru, passageiros e «dois oficiais», disse a arqueóloga.

O achado foi feito a semana passada no porto de Areia Norte, em Peniche, cerca de 70 quilómetros a Norte de Lisboa, na costa junto às falésias da Papoa, onde o navio, vindo da América do Sul, naufragou.

«Deparamos com uma situação espectacular», disse o director do Museu de Arqueologia, entidade responsável por esta pesquisa.

Os primeiros dias de Agosto trouxeram também a sorte à equipa de mergulhadores que procura os restos do «San Pedro de Alcântara» nas águas frias do Atlântico. O grupo de seis mergulhadores acaba de identificar um dos mais procurados «tesouros» deste navio: as colecções dos dois botânicos espanhóis que vinham no galeão, após uma missão científica de dez anos na América Latina.

Cerca de 500 moedas de prata, perto de uma terça parte dos objectos recolhidos, foram já tiradas do fundo rochoso e o chefe das operações, o francês Jean Yves Blot, admite que muito ouro e prata ainda esteja espalhado pelo local do naufrágio, de que foi escavada só uma décima parte.

«Mas não procuramos um tesouro no sentido corrente do termo. Procuramos reconstituir uma história cheia de lacunas. Tem piada encontrar moedas de prata, mas às tantas torna-se uma operação monótona que não dá grandes achegas à investigação. Servem principalmente como sinais para se estar atento ao que possa aparecer nas proximidades», diz este arqueólogo subaquático enquanto olha do alto da falésia as evoluções da sua equipa, entre os três e os dez metros.

As buscas prosseguem com maior intensidade junto à Pedra do Corvo num local onde esteve a proa do navio. «A área a pesquisar é enorme. E até agora só conhecemos bem cerca de um centésimo dessa área», diz Jean Yves Blot.

Os mergulhos, à média de dois por dia, começaram a 1 de Julho e se o mar tem estado calmo não têm faltado dificuldades. «Temos quatro pessoas com otites e andamos um bocado picados dos ouriços», disse um dos mergulhadores.

As razões do naufrágio do galeão que vinha tentar salvar as finanças de Espanha estão por esclarecer. O barco navegava para sul junto à costa portuguesa, a caminho de Cadiz, destino da viagem iniciada em Callao.

Sabe-se que o navio militar de 50 metros de comprimento e 1.500 toneladas de arqueação, naufragou com bom tempo a 2 de Fevereiro de 1786. A bordo seguiam passageiros civis, como os botânicos, e indígenas dos Andes quer como prisioneiros, em resultado da revolta de Cuzco liderada pelo chefe Tupac Amaru, quer como marinheiros, soldados e oficiais espanhóis.

O comandante foi julgado e considerado culpado pelo desastre. Durante vinte dias corpos deram à costa, muitos deles em estado de

decomposição avançada e foram enterrados à medida que eram descobertos.

Os registos portugueses da época referem-se a 125 vítimas, entre os quais um oficial do Estado-Maior cuja sepultura na praia norte foi em te.npos assinalada pelo cruzeiro de pedra.

Mas a bordo ia também um fabuloso tesouro de ouro, prata e cobre, avaliado na altura em sete milhões de pesos. Em grande parte foi recuperado no século XVIII, mas os investigadores admitem que uma boa parte ainda ande pelos baixios de Peniche, onde ainda está muito por «peneirar».

Por agora os planos são consolidar os achados em terra, considerados muito frágeis. Trabalha-se por isso na impregnação da placa de cal com acetato de polivinil que endurecerá, permitindo dispor de moldes negativos dos corpos.

«Penso que o achado do Porto de Areia do Norte deverá passar a constituir um núcleo do Museu de Peniche o que não deixará de ser assumido pelo Instituto Português do Património Cultural que tem apoiado muito substancialmente a operação», disse a propósito o director do Museu de Arqueologia.

Ciclismo

Volta a Portugal

Francês Gomez venceu etapa espanhola

O francês Marc Gomez, da Fagor, venceu ontem a décima segunda etapa da Volta a Portugal em Bicicleta, disputada totalmente em território espanhol, entre Fuentes de Oñoro e Ciudad Rodrigo.

Gomez gastou 3 horas, 6 minutos e 50 segundos nos 124 quilómetros da etapa, batendo ao «sprint» o seu companheiro de fuga Benjamim Carvalho, do Salgueiros.

O espanhol António Martinez, de Zahor, manteve a camisola amarela.

Classificação na etapa:

- 1.º — Marc Gomez, Fagor, 3:06.50
- 2.º — Benjamim Carvalho, Salgueiros, m.t.
- 3.º — Carlos Gago, Ginásio Tavira, 3:08.03
- 4.º — Raul Matias, B. Petisco/Tavira, 3:08.06
- 5.º — Paulo Pinto, Sicasal/Torriense, 3:08.13
- 6.º — Pedro Silva, Vigor/Lousa, m.t.
- 7.º — Juan M. Zapatero, Zahor, m.t.
- 8.º — Américo Silva, CC Loulé, m.t.
- 9.º — Manuel Carvalho, Salgueiros, m.t.
- 10.º — Jorge Silva, Sicasal/Torriense, m.t.

Segurança nos estádios preocupa belgas

Mais de três anos após a tragédia de Heysel, as autoridades belgas foram forçadas a adiar o prazo limite para que os clubes de futebol cumpram as normas de segurança nos estádios.

Os incidentes de Heysel, que na final da Taça dos Campeões Europeus de Futebol em 1985 causaram 39 mortos, originaram regulamentação sobre segurança nos estádios, mas a data limite (1988) não foi cumprida, o que motivou o adiamento até 1990, segundo informou ontem um porta-voz do Ministério belga do Interior.

O porta-voz do Ministério informou ainda que no Estádio de Heysel não se realizarão

encontros de futebol considerados de «alto risco».

Os encontros com formações holandesas, cujos adeptos têm fama de mau comportamento, só poderão ser disputados em Heysel com um número restrito de espectadores, mas os encontros da fase de qualificação para o «Mundial» — a Bélgica disputa o Grupo 7, com Portugal, Checoslováquia, Suíça e Luxemburgo — não sofrerão quaisquer restrições.

O ministro belga do Interior, Louis Tobback, advertiu os clubes da I Divisão de que após 1990 todos os estádios que não cumpram as normas de segurança serão fechados.

Ainda o caso N'Dinga

Processo arquivado

O Conselho de Disciplina da FPF apreciou ontem, de novo, o dossier «N'Dinga», tendo decidido arquivar o processo.

A decisão foi tomada com seis votos favoráveis e um contra, confirmando assim o Guimarães na I Divisão e a Académica na II. Desta decisão cabe ainda recurso para o Conselho de Justiça — órgão que havia remetido o processo para o CD para ser reanalisado, face aos documentos então apresentados pela Académica e que colocavam em dúvida a correcta inscrição de N'Dinga.

Sabida a decisão do Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol nos meios académicos, Sampaio Nora, membro da Comissão Jurídica da Académica, disse que o clube vai recorrer, novamente, para o Conselho de Justiça afirmando já terem chegado ao clube novos documentos, provenientes do Zaire, que reforçam a posição da Académica quanto à alegada irregularidade da inscrição do futebolista zairense ao serviço do Vitória de Guimarães.

Assim o caso não se esgota nesta decisão do Conselho de Disciplina e o Conselho de Justiça irá — como última instância — ter oportunidade de se pronunciar, desta feita — pensamos — definitivamente sobre o assunto.

REACÇÃO DO GUIMARÃES

O Vitória de Guimarães está a pagar pela «balbúrdia e desorganização» que reinam nos serviços da Federação Portuguesa de Futebol, afirmou ontem Pimenta Machado.

«Estamos a pagar pela balbúrdia e desorganização dos serviços da FPF, mas este caso não vai terminar no Conselho de Justiça, pois tentamos recorrer aos tribunais comuns e apelar aos órgãos jurisdicionais da Federação para pôr cobro à situação», disse o presidente do Vitória de Guimarães em conferência de imprensa realizada na manhã de ontem.

Referindo-se ao caso N'Dinga, Pimenta Machado afirmou ainda que os documentos apresentados pela Académica de Coimbra para comprovar a eventual inscrição irregular do jogador zairense são falsos.

João Gaspar, advogado vimaranense que recentemente esteve no Zaire, adiantou que os documentos apresentados pela Académica foram falsificados em Kinshasa por um ajudante de notário, aliado por um indivíduo identificado como Kuba Di Vita.

De acordo com João Gaspar, Kuba Di Vita, saiu recentemente da prisão e intrajou os dirigentes de Coimbra com documentos falsificados.

No final, Pimenta Machado considerou que o «caso N'Dinga» criou problemas ao futebol português, dado que pode motivar o atraso no início dos campeonatos nacionais de futebol.

O presidente do Guimarães prometeu que no decorrer da próxima semana haverá mais informações sobre o caso.

Fafe, 1 — Beira Mar, 3

Beira Mar já demonstra melhorias

Integrado no plano de preparação para a próxima época, o Beira Mar deslocou-se recentemente a Fafe para disputar um encontro de treino com a equipa local. Os auri-negros venceram a turma nortenha por 3-1 e já demonstraram melhorias na qualidade de jogo produzido.

Os grandes elogios vão para o sector recuado, aquele que parece ter encontrado mais rapidamente o entrosamento desejado.

Praticando um futebol calculista e disciplinado, a turma de Jean Thissen conseguiu em Fafe um justo triunfo, jogando basicamente em contra-ataque, arma que se demonstrou rápida e eficaz. Os fafenses, que há uma semana empataram com a turma auri-negra (1-1) no Estádio Mário Duarte, em Aveiro, dominaram mais tempo o esférico mas não conseguiram furar a bem escalonada e organizada defesa contrária, que teve em Dinis e João Paulo os seus principais pilares.

Pelo menos no que diz respeito ao sector defensivo, a turma aveirense parece estar no bom caminho, faltando ainda algum entrosamento no jogo ofensivo.

A equipa do Fafe alinhou com:

Quim; Camilo, Grosso, Cláudio e Figueiredo; Gomes, Sotil e Zé Albano. Jogaram ainda: Mário, Coimbra, Bastos Lospes e Rogério.

O Beira Mar fez alinhar: Miguel; Sérgio, João Paulo, Dinis e Ivan; Azenival, Jarbas e Freitas; Abdelgani, Alcino e Bira.

Jogaram ainda: Igualino e Paulo Campos.

Marcadores: Alcino (14 min), Bira (37 min), Flávio (58 min) e Jarbas (83 min).

Arbitro: António Fernandes, auxiliado por Francisco Chaves e Armando Lemos.

Entretanto, o Beira Mar recebeu ontem o Alba, da III Divisão Nacional, para jogo amigável de que falaremos na nossa edição de amanhã.

Juntamente com o Académico de Viseu, Penafiel e Académica de Coimbra, o Beira Mar deverá participar, no próximo fim-de-semana, em Viseu, no Torneio Quadrangular de S. Mateus. A equipa de Jean Thissen jogará às 17.30 de Sábado contra o Penafiel, enquanto que os anfitriões defrotam a Académica de Coimbra às 21.30 horas.

BASQUETEBOL

Esgueira — Beira Mar na primeira jornada da 1.ª Divisão

— Iliabum recebe o Sporting na jornada inaugural

Como já aqui referimos, são quatro as equipas representantes da Associação de Basquetebol de Aveiro na 1.ª Divisão da modalidade.

A Ovarense, detentora do título, Iliabum, Beira Mar e Esgueira estarão de novo empenhados em mostrar o potencial do basquetebol da região num campeonato que se adivinha muito disputado.

O sorteio recentemente realizado forneceu o seguinte calendário:

1.a jornada

Est. Avenida - Imortal
Benfica - Belenenses
Esgueira - Beira Mar (17/9, às 21,30h)
Ovarense - Ginásio (17/9, às 17h)
Iliabum - Sporting (18/9, às 18,30h)
FC Porto - Estoril

2.a jornada

Est. Avenida - Belenenses
Benfica - Imortal
Esgueira - Ginásio (25/9, às 17h)
Ovarense - Beira Mar (24/9, às 17h)
Iliabum - Estoril (24/9, às 21,30h)
FC Porto - Sporting

3.a jornada

Imortal - Esgueira
Belenenses - Ovarense
Sporting - Est. Avenida
Estoril - Benfica
Beira Mar Iliabum às 21h
Ginásio - FC Porto

4.a jornada

Imortal - Ovarense
Belenenses - Esgueira
Sporting - Benfica
Estoril - Est. Avenida
Beira Mar - FC Porto (5/10, às 21,30h)
Ginásio - Iliabum

5.a Jornada

Iliabum - Imortal (8/10, às 17,30h)
FC Porto - Belenenses
Esgueira - Est. Avenida (8/90, às 21,30h)
Ovarense - Benfica (8/10, às 17h)
Sporting - Beira Mar
Estoril - Ginásio

6.a jornada

Iliabum - Belenenses (16/10, às 8h)
FC Porto - Imortal
Esgueira - Benfica (15/90, às 21,30h)
Ovarense - Est. Aven. (15/10, às 17h)
Sporting - Ginásio
Estoril - Beira Mar

7.a jornada

Imortal - Beira Mar
Belenenses - Ginásio
Est. Avenida - Iliabum
Benfica FC Porto
Esgueira - Sporting (5/11, às 21,30h)
Ovarense - Estoril (5/19, às 17h)

8.a jornada

Imortal - Ginásio
Belenenses - Beira Mar
Est. Avenida - FC Porto
Benfica - Iliabum
Esgueira - Estoril (12/11, às 21,30h)
Ovarense - Sporting (12/11, às 17h)

9.a jornada

Sporting - Imortal
Estoril - Belenenses
B. Mar - Est. Avenida (20/11, às 18h)
Ginásio - Benfica
Iliabum - Esgueira (19/9, às 17h)
FC Porto - Ovarense

10.a jornada

Imortal - Belenenses
Est. Avenida - Benfica
Esgueira - Ovarense (22/11, às 21,30h)
Iliabum - FC Porto (23/11, às 19,30h)
Beira Mar - Ginásio (24/11, às 21,30h)
Sporting Estoril

11.a jornada

Sporting - Belenenses
Estoril - Imortal
Beira Mar - Benfica (26/11, às 17h)
Ginásio - Est. Avenida
Iliabum - Ovarense (27/11, às 17,30h)
FC Porto - Esgueira

Anotamos, entre parentesis, as datas e horários dos encontros das equipas aveirenses, dos encontros nos seus pavilhões.

Na segunda volta os encontros realizam-se nos campos dos clubes indicados em segundo lugar.

2ª DIVISÃO

GALITOS ESTREIA-SE EM GUIFÕES

Também na 2.ª Divisão Nacional são quatro os representantes aveirenses: ARCA, Galitos, Sangalhos e Sanjoanense.

O cadendário desta prova ficou assim estabelecido:

1.a jornada

Académico - ARCA
Guifões - Galitos
Olivais - Sangalhos
Académica - Sanjoanense
Sp. Figueirense - Salesianos
D. Leça Vasco

2.a jornada

ARCA - D. Leça
Galitos - Académico
Sangalhos - Guifões
Sanjoanense - Olivais
Salesianos - Académica
Vasco - Sp. Figueirense

3.a jornada

ARCA - Galitos
Académico - Sangalhos
Guifões - Sanjoanense
Olivais - Salesianos
Académica - Vasco
D. Leça - Sp. Figueirense

4.a jornada

Galitos - D. Leça
Sangalhos - ARCA
Sanjoanense - Académico
Salesianos - Guifões
Vasco - Olivais
Sp. Figueirense - Académica

5.a jornada

Galitos - Sangalhos
ARCA - Sanjoanense

Académico - Salesianos
Guifões - Vasco
Olivais - Sp. Figueirense
D. Leça - Académica

6.a jornada

Sangalhos - D. Leça
Sanjoanense - Galitos
Salesianos - ARCA
Vasco - Académico
Sp. Figueirense - Guifões
Académica - Olivais

7.a jornada

Sangalhos - Sanjoanense
Galitos - Salesianos
ARCA - Vasco
académico - Sp. Figueirense
Guifões - Académica
D. Leça - Olivais

8.a jornada

Sanjoanense - D. Leça
Salesianos - Sangalhos
Vasco - Galitos
Sp. Figueirense - ARCA
Académica - Académico
Olivais - Guifões

9.a jornada

Sanjoanense - Salesianos
Sangalhos - Vasco
Galitos - Sp. Figueirense
ARCA - Académica
Académico - Olivais
D. Leça - Guifões

10.a jornada

D. Leça - Salesianos
Vasco - Sanjoanense
Sp. Figueirense - Sangalhos
Académica - Galitos
Olivais - ARCA
Guifões - Académico

11.a jornada

Salesianos - Vasco
Sanjoanense - Sp. Figueirense
Sangalhos - Académica
Galitos - Olivais
ARCA - Guifões
Académico - D. Leça

As datas das jornadas deste Campeonato Nacional da 2.ª Divisão coincidem com as da 1.ª Divisão, e os jogos da 2.ª volta realizam-se nos campos dos clubes indicados em segundo lugar.

ANDEBOL

Atleta do S. Bernardo convocada para a Selecção Nacional

A atleta Cristina Lopes, do Centro Desportivo de S. Bernardo, foi convocada para um estágio da Selecção Nacional A de Andebol Feminino, que terá lugar em Lisboa de 19 a 28 do corrente mês.

Este estágio faz parte de um plano de preparação das atletas portuguesas para o próximo mundial, a ter lugar em França. A orientação dos trabalhos estará a cargo da equipa técnica, composta pela prof.ª Fátima Monge Silva e pelo treinador Horácio Poiares.

Em testes para as Olimpíadas

Atletas norte-americanos dopados

Atletas norte-americanos tiveram testes anti-doping positivos nos Campeonatos de Atletismo dos Estados Unidos e nas provas de selecção para os Jogos Olímpicos de Seul, informaram dirigentes desportivos norte-americanos.

Em entrevista à Agência Reuters, os dirigentes, que representam o Comité Olímpico dos Estados Unidos e a Federação Norte-Americana de Atletismo, recusaram-se a indicar os nomes dos atletas cujas análises deram resultados positivos depois de terem participado nas duas competições.

Alguns dos atletas com resultados positivos nas análises efectuadas depois dos Campeonatos dos Estados Unidos, em Junho, foram autorizados a competir nas provas de selecção olímpica, realizadas um mês depois, enquanto eram analisados os seus recursos, afirmou um dos dirigentes.

As análises positivas, porém, não afectaram Florence Griffin Joyner, Jackie Joyner-Kersey nem Steve Lewis, que estabeleceram recordes mundiais, afirmou Beryn Wagner, treinador/coordenador da Federação de Atletismo.

«As suas análises foram feitas no Canadá e todas deram resultados negativos», sublinhou Wagner.

No entanto outros atletas que participaram nas provas de selecção olímpica, realizadas em Indianapolis de 15 a 23 de Julho, tiveram resultados positivos nas análises antidoping, disse Robert Voy, médico-chefe do Comité Olímpico dos Estados Unidos.

Voy recusou-se a dizer quantos atletas estavam implicados, mas acrescentou que os processos de recurso apresentados pelos atletas estarão concluídos antes de 17 de Setembro, data de inauguração dos Jogos Olímpicos, e sublinhou que nenhum atleta com resultados positivos, e cujos recursos não tenham sido considerados, será autorizado a competir em Seul.

«Houve algumas análises positivas nos Campeonatos dos Estados Unidos e alguns dos atletas implicados participaram nas provas de selecção, mas não vou dizer quem eram», afirmou Wagner.

«Também não tenho autorização para dizer quantos, mas não fiz um grande número e com certeza que foi menos de uma dúzia», disse ainda Wagner.

As análises a Griffith Joyner, a Jayner-Kersey e a Lewis foram feitas no Canadá porque a Federação Internacional de Atletismo exige que sejam feitas num país diferente do da nacionalidade dos recordistas mundiais.

Griffith Joyner melhorou o recorde dos metros para 0,49 segundos, Joyner-Kersey o resultado do heptatlo em 7,215 pontos e Lewis estabeleceu o recorde mundial de juniores 400 metros em 44,11 segundos.

Para além da Cristina Lopes, do S. Bernardo, foram chamadas a integrar os trabalhos da selecção as atletas Irene Henriques, Ana Sobral, Célia Matos, Paula Castro, Paula Espírito Santo e Marta Ornelas (Benfica), Conceição Rufino, Cristina Moreira, Assunção Magro e Ilda Ramos (Oeiras), Cristina Glória, Júlia Calado e Judite Paris (G. Sul), Luisa Oliveira (S. Madeira), Maria Carvalho (Académico), Isabel Gomes (Sismaria) e Helena Mendes (CDUL).

Português sequestrado conseguiu fugir à Renamo

Um cidadão português que tinha sido raptado pela Renamo nos arredores da cidade de Chimio, no centro de Moçambique, disse ontem ter conseguido fugir e entregue depois as autoridades moçambicanas em Manica.

Augusto Pereira, de 48 anos, natural de Lisboa, disse ter sido raptado no passado dia 29 de Junho, no Bairro 7 de Abril, em Chimio, onde possui uma serração.

«Deixei a família na Cidade da Beira, onde cheguei em 1961, e encontro-me aqui em Chimio há cerca de três meses, dedicando-me a exploração de madeira, ao abrigo da lei de in-

vestimentos estrangeiros aprovada pelo Governo moçambicano — afirmou o cidadão português.

Acrescentou que pretende continuar a exercer a sua actividade em Chimio, onde tem recebido todo o apoio por parte do Governo da província de Manica.

Augusto Pereira disse ter sido raptado juntamente com uma criança de dez meses, com a intenção de a vender para a Renamo, e ter percorrido a pe 400 quilómetros ate uma base dos rebeldes da Renamo situada proximo da fronteira com o Zimbábue.

Encontrada morta criança de origem portuguesa sequestrada na Venezuela

A polícia encontrou terça-feira o cadaver de uma criança de origem portuguesa sequestrada sabado em Caracas.

David Correia, de nove anos, foi assassinado no mesmo dia em que foi raptado num bairro dos arredores da capital venezuelana, afirma um comunicado da policia.

Só depois da morte do jovem os autores do sequestro contactaram os pais, exigindo um resgate de 1.500 dólares (cerca de 220 contos).

Carmelo Isele Alvarez, de 42 anos, foi detido quando tentou cobrar o resgate, diz o comunicado

sem especificar se se trata do autor do crime ou cúmplice dos assassinos.

No fim-de-semana passado, Gregorio de Jesus Correia e Maria Egilda Correia dirigiram varios apelos aos sequestradores através da radio e da televisão, para que não fizessem mal ao filho enquanto reuniam o dinheiro exigido.

O ministro venezuelano da Justiça, Pedro Torres, condenou o crime afirmando que «não há palavras que qualiquem a aberração que constitui matar uma criança de nove anos e pedir depois um resgate aos familiares».

Nasceu o habitante 3.000.000 da Ásia

O asiático três mil milhões nasceu às 9h47 (1h47) de Lisboa de ontem, anunciou o presidente do Forum Parlamentar Asiático para a População e Desenvolvimento.

O presidente do Forum, o ministro japonês da Agricultura, Takashi Sato, disse que a organização fez o cálculo

com base em novas estatísticas das Nações Unidas.

Segundo as estatísticas da ONU, viviam na Ásia 2.996 milhões de pessoas a 1 de Julho deste ano. O total mundial era nessa data de 5.111 milhões de pessoas.

A ONU presume que a Ásia terá 4.889 milhões de pessoas no ano 2025.

Efemérides — o que tem acontecido a 11 de Agosto

Principais acontecimentos registados no dia 11 de Agosto:

- 1579 — Morre o matemático português Pedro Nunes.
- 1611 — O Imperador Rodolfo e torçado a abdicar da Coroa da Boémia a favor do seu irmão, Matias.
- 1707 — A «Aliança Perpétua» é assinada entre a Prússia e a Suécia, garantindo auxílio mútuo em caso de ataque por parte de uma terceira potência.
- 1786 — Penang e cedida a Grã-Bretanha pelo Raja de Medah, da Malasia.
- 1863 — E estabelecido o protectorado frances do Cambojia.
- 1921 — Os EUA afirmam as principais potencias para a realização de uma Conferencia sobre o Extremo Oriente e sobre Limitações de Armamentos.
- 1927 — A vila das Caldas da Rainha e elevada a cidade.
- 1935 — Tropas de choque nazis efectuaram manifestações contra os judeus na Alemanha.
- 1936 — Forças nacionalistas chinesas de Chiang Kai-Sekh entram em Cantão.
- 1937 — Bakr Sidqum, ditador do Iraque, é assassinado.
- 1952 — O príncipe Hussein é proclamado Rei da Jordania, na sequência do termo do reinado do Rei Talal.
- 1954 — O anuncio oficial da paz na Indochina poe termo a mais de sete anos de luta entre os franceses e os vietnamitas.
- 1964 — O Chile interrompe as relações diplomaticas com Cuba, o que faz com que apenas tres paises da America Latina — Mexico, Bolivia e Uruguai — reconheçam o regime de Fidel Castro.
- 1967 — A URSS informa os EUA que aceita um acordo destinado a limitar as armas nucleares.
- 1976 — 17 negros sao mortos e outros 50 ficaram feridos na sequencia de disturbios raciais ocorridos nos arredores da cidade do Cabo, na Africa do Sul.
- 1981 — O secretario de Estado norte-americano Alexander Haig afirma que o seu pais procura conseguir acordos «justos e equilibrados» sobre controle de armamentos com a União Sovietica.
- 1983 — A Policia de Choque chilena lança gases lacrimogeneros sobre manifestantes estudantis, enquanto os principais pontos da capital do Chile se encontram sob controle policial, durante a IV Jornada do Protesto Nacional Contra o Regime do General Pinochet.
- 1984 — Morre, vítima de acidente vascular cerebral, o actor português Raul de Carvalho, 83 anos.

- 1964 — O Chile interrompe as relações diplomaticas com Cuba, o que faz com que apenas tres paises da America Latina — Mexico, Bolivia e Uruguai — reconheçam o regime de Fidel Castro.
 - 1967 — A URSS informa os EUA que aceita um acordo destinado a limitar as armas nucleares.
 - 1976 — 17 negros sao mortos e outros 50 ficaram feridos na sequencia de disturbios raciais ocorridos nos arredores da cidade do Cabo, na Africa do Sul.
 - 1981 — O secretario de Estado norte-americano Alexander Haig afirma que o seu pais procura conseguir acordos «justos e equilibrados» sobre controle de armamentos com a União Sovietica.
 - 1983 — A Policia de Choque chilena lança gases lacrimogeneros sobre manifestantes estudantis, enquanto os principais pontos da capital do Chile se encontram sob controle policial, durante a IV Jornada do Protesto Nacional Contra o Regime do General Pinochet.
 - 1984 — Morre, vítima de acidente vascular cerebral, o actor português Raul de Carvalho, 83 anos.
- Este é o ducentésimo vigésimo quarto dia do ano. Faltam 141 dias para o termo de 1988.**
- Pensamento do dia:** «Se queres que tailem bem de ti nunca te gaves a ti proprio» — Blaise Pascal (1623-1662) — cientista francês.

Propriedades

TERRENO com projecto aprovado. Pretendo contactar construtores para construir a sociedade. Telefone 751519 (Sr. Alberto Cruz) - Bustos

BAIRRO DO LICEU - Apartamentos T2, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO DO LICEU - Apartamentos T3, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO DO LICEU - Apartamentos T4, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

CENTRO DE ESGUEIRA - Apartamentos T3, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

APARTAMENTOS T3 - Barrocas Aveiro, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

APARTAMENTOS T2 - Barrocas Aveiro, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

CASAS GEMINADAS, com garagem, vendem-se. Esgueira. Telefone 29491 - Mediterra.

ARREDORES DE AVEIRO - vendem-se varias vivendas. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO DO LICEU - vende-se T4 duplex c/ 10% entrada, c/ ou s/ garagem. Telefone 29491 - Mediterra.

ILHAVO - T3 c/ fogão de sala, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

ILHAVO - T4 c/ fogão de sala, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

CENTRO DE AVEIRO - T4 c/ jardim, sólo, cave, garagem luxu, vende-se. 12.500 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO DO LICEU - T3 duplex c/ fogão de sala, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

CENTRO DE ESGUEIRA - residência de 2, 3 quartos, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

PRAIA DA BARRA - Vivendas, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

COSTA NOVA - Terreno, 630 m2, vistas mar/ria, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

CENTRO DE ILHAVO - Apartamentos T3, T4, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

LOTES de terreno para construção, vendem-se desde 1.700 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

APARTAMENTO T5, vende-se. Centro de Esgueira. Telefone 29491 - Mediterra.

ILHAVO - Vivenda luxu, com 380 m2 + 2.000 m2 terreno, vende-se. 22.000 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

ILHAVO - Vivenda, 5 quartos + garagem, vende-se. Boa localização. 10.000 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

ILHAVO - Vivenda, 5 quartos + garagem, vende-se. Boa localização. 10.000 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

ILHAVO - Casa, 3 quartos, centro, vende-se. 6.900 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

ILHAVO - Casa, centro, 5 quartos, vende-se. 7.000 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

ILHAVO - Vivenda 300 m2, no centro, vende-se. Preço 16.000 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

ILHAVO - Loja no centro, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

PRAIA DA VAGUEIRA - restaurante snack-bar, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

PRAIA DA VAGUEIRA - apartamento T3, mobilado, vende-se. 6.500 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

PRAIA DA VAGUEIRA - vivenda, 3 quartos, 700 m2 de terreno a 100 metros do mar, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

PRAIA DA BARRA T1 apartamentos T0, T1 (edifício Pombalino), vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

PRAIA DA BARRA - T2 - excelentes áreas (ed. Pombalino), vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

PRAIA DA BARRA - T2 recuado - vista espectacular, vende-se. Preço: 7.500 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

RESTAURANTE - ilhavo, com 2.500 m2, bom movimento, local de interesse turístico, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

CAFÉ - snack bar - Bairro Liceu, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

LOJA - Centro de Aveiro a 50 metros das Pontes - 180 m2, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

LOJAS - Aveiro, vendem-se desde 2.970 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

LOJA - Barra - varias áreas, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

TERRENO PARA CONSTRUTORES, vende-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.

IMABITA - vende quinta com 25.000 m2, perto da Ria, com interesse turístico, a 5 km de Aveiro. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 duplex na cidade. Bons preços; boas áreas. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 duplex com bons acabamentos em Esgueira (perto do Centro Comercial). Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende terreno com casa velha no Centro de Ilhavo. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 duplex na cidade. Bons preços; boas áreas. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2, 5.700 contos, desde 5% entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende loja com 110 m2. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vivenda na estrada da Barra com terreno e piscina. Boa localização. Telefone 20497 - Aveiro.

CASA grande, vende-se. Telefone 26681 (tarde) - Aveiro.

T2 - luxu (ind.), vende-se. Esgueira - Centro. Telefone 034 / 22837.

UNIDADE Hoteleira, 3 estrelas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante - bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vendedor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

PREDIAVEIRO - Propriedades Compra, Venda e Administração. Rua João Mendonça, 7 - 1.º - frente - Telefone 22130 - Aveiro.

A PRABITAR vende - apartamentos - vivendas - terrenos - lojas e escritórios em Aveiro - Esgueira - Ilhavo - Coimbra, praias da Barra, Vagueira, Quielões, Figueira da Foz. Se pensa comprar, vender ou alugar, venha falar connosco, também administramos propriedades, tratamos de toda a documentação. Estamos na travessa da Rua Direita, 5 - 1.º - A. Vasalinas da C.M. - Telefone 034 / 25952 - Aveiro.

PRABITAR - vende moradias: em Verdémilho - T4 com grande jardim; em Quintãs - Oliveira - T3 + 1 com grande jardim; em Ilhavo T4: informações pelo Telefone 25952 - Aveiro.

PRABITAR - vende na Barra e Ilhavo lotes de terreno para moradias. Telefone 25952 - Aveiro.

DUPLEX pronto a habitar, vende-se - Bairro Liceu. Telefone 27390 - Aveiro.

MORADIA, vende-se - Estrada Nacional - Esgueira. Telefone 034 / 20322.

VIVENDA com 3 quartos, 2 casas de banho, sala comum, cozinha, dispensa, garagem, anexos, vende-se - Aradas. Telefone 20071 (depois 19 horas) - Aveiro.

T1, T2, vendem-se - Barra. Telefone 29497 - Aveiro.

MORADIAS, vendem-se - 5, Bernardo. Telefone 29497 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1, T2, vendem-se - Barrocas. Telefone 29497 - Aveiro.

T1 + 1, vende-se - centro, cidade. Telefone 29497 - Aveiro.

T2, T3, T4, vendem-se - Feira-Março. Telefone 29497 - Aveiro.

CASA luxu, vende-se - Albergaria-a-Velha. Telefone 29497 - Aveiro.

LOTE TERRENO, vende-se - S. Bernardo. Telefone 29497 - Aveiro.

TI, vende-se - Bairro Liceu. Telefone 29497 - Aveiro.

VIVENDAS económicas, vendem-se. Telefone 29497 - Aveiro.

MORADIA, com quintal 1.000 m2, vende-se - Quinta Picado. Telefone 034 / 29497.

MORADIAS, Lojas, vendem-se. Telefone 28340 - Aveiro.

MORADIA, vende-se - Cacia. Telefone 94443 - Quintãs.

Classificados

LOJAS, 70, 80, 90 m2, vendem-se. Telefone 29497 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2 - T3 em construção, vendem-se - Ilhavo. Telefone 29497 - Pinto Baptista.

LOTES DE TERRENO - Praia da Barra, vendem-se. Tratar: Manuel Pata (junto a Carreira do Tiro) - Gafanha d'Aquem.

VIVENDA com anexos e ótimo terreno para construção, vendem-se. Contactar: Telefone 28949 - Albino Martins Santos - Agras Norte - Esgueira.

VENDEMOS E REPARAMOS radiadoras. Somos Márcio Santos Moreira, L.d.a. Contacte-nos na Quinta do Simão ou pelo Telefone 312175 - Esgueira.

CARNES - João Rocha - Rua Jose Estêvão, 16 - Aveiro.

CAMPANHIA Varão - trocas T.V.a. Rua Direita, 69/71 - Aveiro.

VIVENDA com esplanada, aluga-se - Irias. Telefone 034 / 25538 - 321196 - Costa Nova

ESCRITÓRIOS vários lamanhos, alugam-se - Bairro do Liceu. Telefone 27390 - Aveiro.

PRECISA-SE T0, T1 eventualmente sóto - cave para professor colocado em Aveiro. Telefone 02 / 681127 - (depois das 20,30 horas).

ESTUDIO ou T0, precisa-se - Aveiro. Telefone 034 / 522444.

VIDROS Acrylicos - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

AQUÁRIOS E GAIOLAS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

LENDES DE CONTACTO - Oculista Avelrense - Telefone 25880 - Aveiro.

PHILIPS Grundig - Al Capone - Telefone 321875 - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Telefone 21677 - Aveiro.

TROITÉCNICA - Elettrodomésticos, reparações. Telefone 321780 - Ilhavo.

CANON - Teletipodadores. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

EQUIPAMENTOS hoteleiros. Contactar: Telefone 23054 - Aveiro.

AMORTECEDORES novos - Renault 16. Telefone 29432 - Aveiro.

MOBILIÁRIO - jardim piscina. Telefone 25095 - Arac.

COMPOTAS para diabéticos - Centro Dietético Girassol - Av. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - 3800 Aveiro.

COMPRA agora TV / Vídeo. Começa a pagar em Outubro. Utiliza crédito Runkel & Andrade. Telefones 23629 - 23633 - Aveiro.

PAPÉL velho, compra-se. Rua do Loureiro, 15 - Casa Adrego.

Vendas

CASAL Setter's irlandês com lopp, únicos dumha ninhada de dez cachorros. Netos de campeão. Telefone 034 / 42067.

CASAL cães Schnauzer miniatura, sal e pimenta. Prontos a criar, com registo espanhol, vendem-se. Telefone 29727 Aveiro.

VENDEMOS E REPARAMOS radiadoras. Somos Márcio Santos Moreira, L.d.a. Contacte-nos na Quinta do Simão ou pelo Telefone 312175 - Esgueira.

CARNES - João Rocha - Rua Jose Estêvão, 16 - Aveiro.

CAMPANHIA Varão - trocas T.V.a. Rua Direita, 69/71 - Aveiro.

VIVENDA com esplanada, aluga-se - Irias. Telefone 034 / 25538 - 321196 - Costa Nova

ESCRITÓRIOS vários lamanhos, alugam-se - Bairro do Liceu. Telefone 27390 - Aveiro.

PRECISA-SE T0, T1 eventualmente sóto - cave para professor colocado em Aveiro. Telefone 02 / 681127 - (depois das 20,30 horas).

ESTUDIO ou T0, precisa-se - Aveiro. Telefone 034 / 522444.

VIDROS Acrylicos - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

AQUÁRIOS E GAIOLAS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

LENDES DE CONTACTO - Oculista Avelrense - Telefone 25880 - Aveiro.

PHILIPS Grundig - Al Capone - Telefone 321875 - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Telefone 21677 - Aveiro.

TROITÉCNICA - Elettrodomésticos, reparações. Telefone 321780 - Ilhavo.

CANON - Teletipodadores. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

EQUIPAMENTOS hoteleiros. Contactar: Telefone 23054 - Aveiro.

AMORTECEDORES novos - Renault 16. Telefone 29432 - Aveiro.

MOBILIÁRIO - jardim piscina. Telefone 25095 - Arac.

COMPOTAS para diabéticos - Centro Dietético Girassol - Av. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - 3800 Aveiro.

COMPRA agora TV / Vídeo. Começa a pagar em Outubro. Utiliza crédito Runkel & Andrade. Telefones 23629 - 23633 - Aveiro.

PAPÉL velho, compra-se. Rua do Loureiro, 15 - Casa Adrego.

DAVIDESTOFOS - Returparação - Auto Songora. Rua do Crasto - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALVA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha caseira - Telefone 24626 - Aveiro.

GINÁSTICA manutenção para senhoras - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 53757 - Águeda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Águeda

BOLINÃO - Cabelleiro - Rua Vasco da Gama, 70 - Águeda

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

FOTO César - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado - Telefone 29104 - Aveiro.

"O ACÁCIO", Refeições Económicas. Rua Fernando Caldeira - Águeda.

"O JAUNÇO" - Restaurante - Snack-Bar, especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.

Última página

Caça abre dentro de dias

Guardas florestais são insuficientes

— afirma Federação Sindical

A cinco dias da abertura oficial da caça, ainda não foi divulgada junto dos guardas florestais a nova regulamentação sobre o exercício desta actividade — afirmou ontem a Federação Sindical da Função Pública, que responsabilizou pelo facto a Direcção-Geral das Florestas.

Em comunicado, a Federação acusa aquele organismo, dependente do Ministério da Agricultura, de desinteresse e incapacidade para resolver os problemas existentes.

Salienta que os guardas florestais carecem de meios de transporte e de condições de trabalho e são numericamente insuficientes para vigiar com

eficácia todo o património florestal e cinegético do País.

«Meios humanos e materiais continuam a faltar, apesar de a Direcção-Geral das Florestas fazer crer publicamente que há eficácia na vigilância e protecção do património florestal e cinegético do País», afirma a Federação.

De acordo com a mesma fonte, os 500 novos guardas florestais admitidos em 1987 revelam-se insuficientes para as necessidades, tanto mais que, «dezenas deles já pediram a demissão por falta de condições para o exercício da tarefa».

O comunicado refere que muitos dos estagiários foram colocados em zonas distantes da sua residência, o que implicou um acréscimo de despesas em alojamento e alimentação incompa-

tível com o salário de 29 contos que auferiam.

Aponta casos de estagiários que se viram obrigados pelas administrações florestais a gastar 30 contos numa farda que já não utilizam por não terem sido integrados no quadro.

Quanto aos guardas do quadro, a Federação afirma que não beneficiam de um coerente programa de formação e reciclagem profissional e carecem de fardamento e de meios de transporte.

Neste último aspecto, é referido o seguinte exemplo: se uma brigada transportada em motorizada, como acontece em muitos casos, detiver um infractor, vê-se impossibilitada de transportar o detido.

Ano hídrico está a ser bastante bom

— diz a EDP

A produção de energia eléctrica de origem hídrica representou no primeiro semestre deste ano 71,7 por cento da produção total, contra 53,73 por cento em período homólogo de 1987 — disse ontem uma fonte da EDP.

O porta-voz da empresa adiantou que a 24 de Julho deste ano as reservas de água nas albufeiras situavam-se nos 78,1 por cento da capacidade, em média nacional, enquanto em idêntico dia do ano passado estavam nos 50,8 por cento.

Assinalou que a situação é extremamente diferente da do ano pasado neste período, com uma produção de origem hídrica 18 por cento acima da média, o que acontece pela primeira vez desde 1983. Em 1987 esteve cerca de 20 por cento abaixo da média.

O porta-voz da EDP assinalou que nos primeiros seis meses do ano em curso a EDP produziu 7.941 Gigawatts/Hora (GWH) de electricidade de origem hídrica e 2.941 GWH de origem térmica, enquanto em período homólogo do ano anterior a produção hídrica foi de 5.048 GWH e a térmica 4.347 GWH.

O aumento da componente hídrica é vantajosa para a empresa já que os custos da produção de energia eléctrica por via térmica são superiores.

A produção total de energia no primeiro semestre foi de 10.394 GWH, mais 10,63 por cento do que a produção de período homólogo do ano passado (9.395 GWH).

Em Ladoeiro — Idanha-a-Nova

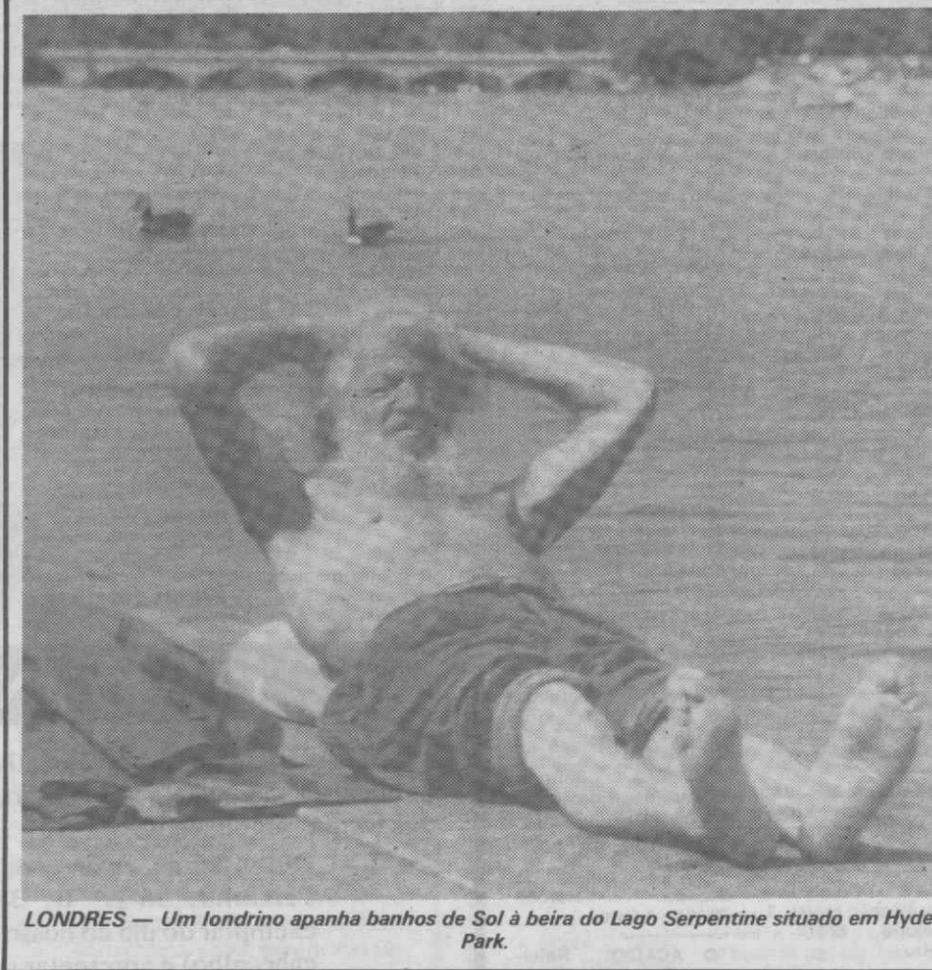
Viúvo ciumento deu tiro no amigo da companheira

Motivos passionais terão estado na origem de uma cena de tiros, terça-feira à tarde, em Ladoeiro, Idanha-a-Nova, e de que resultou um ferido — informou a polícia.

O ferido, que foi atingido no dorso, está identificado pelo apelido Colela, de 21 anos, pedreiro e residente em Ladoeiro, e encontra-se internado no Hospital de Castelo Branco.

Segundo a polícia, o Colela estava de amores com a companheira de um viúvo, de 45 anos, de apelido Figueiredo, que na terça-feira resolveu ajustar contas desfechando um tiro no seu opositor.

O Figueiredo, que foi presente ao juiz do Tribunal de Idanha-a-Nova, viu a sua prisão confirmada e aguarda agora o julgamento.



LONDRES — Um londrino apanha banhos de Sol à beira do Lago Serpentine situado em Hyde Park.

Ex-Presidente Jimmy Carter falhou escalada do Kilimanjaro

O antigo Presidente norte-americano Jimmy Carter, que tentou escalar o monte Kilimanjaro, voltou para trás quando estava a alguns metros do cimo — anunciou na terça-feira um funcionário nacional do Monte Kilimanjaro, na Tanzânia.

«Carter desceu hoje (ontem) de manhã depois de ter subido até ao ponto Gilman, 5.685 metros de altitude. Por isso, ficou apenas a 210 metros do pico Uhuru» — disse o funcionário, por telefone, à agência Reuter.

O funcionário não revelou porque é que Carter, de 63 anos, não conseguiu atingir o cimo do Monte Kilimanjaro, o mais alto de África com 5.895 metros de altitude.

Carter começou a escalada do Kilimanjaro, no nordeste da Tanzânia, na passada quinta-feira, no início de uma visita privada a três países da África Oriental.

O antigo Presidente, acompanhado de sua mulher, Rosaynn, e de mais sete familiares, vai descansar nos parques nacionais do nordeste da Tanzânia, antes de viajar para o Quênia e o Uganda.

Em Dar-es-Salaam, funcionários norte-americanos anunciaram que Carter será recebido pelo Presidente tanzaniano, Ali Hassan Mwinyi, antes de partir a 14 de Agosto para o Quênia.

PELO MUNDO

GRÉCIA NÃO PARTICIPA NOS EXERCÍCIOS DA NATO NO MAR EGEO

A Grécia vai abster-se novamente de participar nos exercícios de Outono da NATO, no Mediterrâneo e no Mar Egeu, disse terça-feira o porta-voz do Governo, Sotiris Kostopoulos. Embora a Grécia seja membro da NATO, não toma parte nos seus exercícios no Mediterrâneo, por causa da disputa pelo estacionamento de soldados gregos na Ilha de Limnos, junto a costa turca. A Turquia, também membro da NATO, quase se envolveu em guerra com a Grécia em Março passado, por causa dos direitos de prospecção de petróleo no Mar Egeu. No entanto, a Grécia participará nas manobras de Outono da NATO no oeste da Europa, disse Kostopoulos.

65.000 ESPANHOIS DESPEDEM-SE DE JACKSON

Mais de 65.000 pessoas assistiram terça-feira no Estádio Nou Camp em Barcelona ao último concerto do cantor norte-americano Michael Jackson em Espanha. Jackson, que já na última sexta-feira havia actuado em Marbella e no domingo em Madrid, surpreendeu durante toda a sua actuação, encenando as suas canções com abundância de efeitos especiais, perante um público que não chegou a esgotar a lotação do estádio. Um ecrã gigante com as pernas em movimento do cantor abriu o espectáculo, aparecendo depois Michael Jackson, os músicos e bailarinos envolvidos em fumo e efeitos de luz, deixando antever desde o primeiro movimento a mão do cineasta Steven Spielberg.

SOVIÉTICOS COMPRAM COMPUTADORES NOS ESTADOS UNIDOS

A União Soviética vai comprar a uma empresa norte-americana material de computadores para automatizar a administração das cidades e criar bancos de dados sobre informação histórica. O acordo informal a que se chegou foi possível devido às grandes alterações que estão a ter lugar nas relações entre os Estados Unidos e a União Soviética — anunciou Arun Gupta, presidente de uma empresa do Connecticut. Aquela acordo foi anunciado este mês no Museu de Computadores existente na cidade de Boston, Estado norte-americano do Massachusetts, durante uma viagem de duas semanas que delegados soviéticos estão a efectuar a América do Norte.

CANIBALISMO ENTRE REFUGIADOS VIETNAMITAS

Oficiais das Nações Unidas e do Governo filipino informaram terça-feira que estão a investigar alegados actos de canibalismo praticados por um grupo de refugiados vietnamitas (gente dos barcos). O grupo em questão terá morto pelo menos três dos seus companheiros e comido a sua carne, durante mais de um mês à deriva no mar. Segundo as autoridades, os refugiados ingeriram a carne de dois adolescentes que haviam morrido de fome durante 39 dias à deriva no mar, que acabou quando um pescador filipino recolheu 52 sobreviventes.

DOIS MORTOS E 10 FERIDOS NOS TERRITÓRIOS OCUPADOS POR ISRAEL

Dois palestinianos morreram e mais 10 ficaram feridos, terça-feira, em confrontos com as tropas israelitas nos territórios árabes ocupados, informaram fontes palestinianas. Este surto de violência coincidiu com a greve da maioria dos cerca de 1,5 milhões de árabes residentes nos territórios ocupados. Entretanto, Jerusalém Oriental, Gaza e as mais importantes cidades da Cisjordânia, acordaram com os seus comércios encerrados, por causa da greve geral convocada pelos líderes palestinianos para comemorar o levantamento palestiniano. Os cerca de 110.000 palestinianos dos territórios árabes ocupados, que diariamente vão trabalhar a Israel, permaneceram ontem em suas casas.

DIÁRIO DE AVEIRO